

**2018**

**INSTITUTO DO VINHO,  
DO  
BORDADO E DO  
ARTESANATO  
DA MADEIRA, IP-RAM**

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES**

**IVBAM, IP-RAM**



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM



## 1 - Índice

<b>1 - Índice</b> .....	2
<b>2 - Introdução</b> .....	6
<b>3 - Enquadramento – Contexto Organizacional</b> .....	7
3.1 <i>Missão e Atribuições</i> .....	7
3.2 <i>Estrutura Organizacional</i> .....	8
3.3 <i>Organograma</i> .....	10
<b>4 - Síntese das Atividades desenvolvidas</b> .....	11
4.1 <i>DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)</i> .....	11
4.1.1 <i>Competências</i> .....	11
4.1.2 <i>Organização / Recursos Humanos</i> .....	14
4.1.2.1 <i>Categorias / Recursos Humanos</i> .....	14
4.1.2.2 <i>Formação profissional / Recursos Humanos</i> .....	15
4.1.3 <i>Organização / Recursos Materiais</i> .....	15
4.1.4 <i>Verificações efetuadas em 2018 relativamente à Vindima de 2017</i> .....	15
4.1.5 <i>Fiscalização da Vindima de 2018</i> .....	16



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

4.1.6. Plano de Controlo 2018 .....	16
4.1.6.1. Controlo à entrada de uvas nas instalações dos Agentes Económicos (AE).....	17
4.1.6.2. Verificação Final da Vindima.....	17
4.1.6.3. Estufagem .....	18
4.1.6.4. Canteiro.....	18
4.1.6.5. Análise Físico-química e Sensorial para atribuição da “DO-Madeira” .....	18
4.1.6.6. Colheita de amostras do Vinho da Madeira Engarrafado.....	19
4.1.6.7. Verificações.....	19
A) Rotulagem.....	19
B) Selos de Garantia .....	19
C) Engarrafamento / Comercialização .....	20
4.1.6.8. Varejos .....	20
4.1.6.9. Aquisição de Vinho da Madeira no mercado .....	21
4.1.6.10. Verificação de «Colheitas» e «Frasqueiras»/«Garrafeiras» .....	21
4.1.7. Certificação de e-DA's .....	22
4.1.8. Certificação de DA's.....	23
4.1.9. Certificados de Origem.....	23
4.1.10. Certificados de Análise .....	24
4.1.11. Amostras que deram entrada na dsc em 2018.....	25
4.1.12. Verificações Efetuadas em 2018 .....	25
4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV).....	26
4.2.1. Competências .....	26
4.2.2. Recursos Humanos.....	27
4.2.2.1. Colaboradores.....	27
4.2.2.2. Estágios Profissionais .....	28
4.2.3. Infraestruturas.....	28



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

4.2.4. <i>Gestão do Potencial Vitícola - Apoio Técnico</i> .....	28
4.2.5. <i>Campos Experimentais</i> .....	33
4.2.5.1. <i>Campo Experimental do Arco de São Jorge</i> .....	34
4.2.5.2. <i>Campo Experimental dos Cardais</i> .....	34
4.2.5.3. <i>Campo Experimental das Preces</i> .....	35
4.2.6. <i>Atividade Viveirista</i> .....	35
4.2.7. <i>Ajudas Comunitárias</i> .....	36
4.2.8. <i>Departamento Vinícola (ADEGA DE S. VICENTE)</i> .....	37
4.2.8.1. <i>Operações de Afinamento e Estabilização dos Vinhos</i> .....	37
4.2.8.2. <i>Operações de Manutenção Preventiva e Preparação dos Equipamentos para a Vindima</i> .....	38
4.2.8.3. <i>Quantidades laboradas</i> .....	38
4.2.8.4. <i>Operações de Fim de Vindima</i> .....	39
4.2.8.5. <i>Controlo do Fim de Fermentação Alcoólica e Malolática e Início e Preparação dos Vinhos</i> ..	39
4.2.8.6. <i>Trabalhos Desenvolvidos</i> .....	39
4.3 <i>DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ)</i> .....	40
4.3.1. <i>Do Núcleo de Laboratórios e Câmara de Provadores - Enquadramento</i> .....	40
4.3.2. <i>Organização / Recursos Humanos</i> .....	41
4.3.2.1 <i>Formação</i> .....	42
4.3.3. <i>Organização / Recursos Materiais</i> .....	42
4.3.4. <i>Atividades Desenvolvidas/Áreas de Intervenção do Laboratório</i> .....	44
4.3.5. <i>Gestão do Sistema da Qualidade</i> .....	44
4.3.5.1. <i>Indicadores de Gestão</i> .....	45
4.3.5.2. <i>Auditorias e Revisão pela Gestão</i> .....	47
4.3.5.3. <i>Câmara de Provadores</i> .....	47
4.3.6. <i>Setor do Bordado Madeira</i> .....	49
4.3.7. <i>Setor do Artesanato, incluindo a Oficina de Artesanato</i> .....	52



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

4.3.8. Núcleo Museológico do Bordado .....	56
4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH) .....	58
4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA) .....	58
4.5.2. Síntese das Ações de Promoção efetuadas no Ano de 2018 .....	67
<b>5 – Análise ao QUAR/2018 e Autoavaliação .....</b>	<b>70</b>
<b>6 – Observação Final .....</b>	<b>71</b>

***Constitui parte integrante deste Relatório de Atividades, embora como documento autónomo, o Relatório de Auto-Avaliação do IVBAM,IP-RAM/2018***



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

## 2 - Introdução

Este Relatório de Atividades (RA) de 2018 do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (*IVBAM, IP-RAM*) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2018, encontra-se estruturado da seguinte forma: enquadramento - contexto-organizacional; síntese das atividades desenvolvidas pelas várias estruturas orgânicas internas; análise ao QUAR/2018 e AutoAvaliação.

O Relatório de Atividades constitui um dos documentos do Ciclo Anual de Gestão dos Serviços da Administração Pública e a obrigatoriedade da sua elaboração é estabelecida no decreto-lei n.º 183/96 de 27 de setembro e na lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, devidamente adaptada à RAM pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 22/12, retificada e republicada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22/12/2015.

O Relatório engloba não só a avaliação do grau de concretização dos objetivos e atividades previstas no Plano de Atividades, mas também a Autoavaliação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados pelo IVBAM, IP-RAM, de acordo com o SIADAP 1, no contexto do n.º 2 do art.º 15º da lei 66-B/2007.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

---

## 3 - Enquadramento – Contexto Organizacional

### 3.1 Missão e Atribuições

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM é um instituto público, integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que tem como Missão e Atribuições:

#### 3.1.1. Missão:

Definir, coordenar, regular e executar políticas de valorização e preservação da Vinha, do Vinho, das Bebidas Espirituosas, do Bordado Madeira e do Artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira.

#### 3.1.2. Atribuições:

- ◆ Definir, gerir e valorizar o património vitícola da Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Coordenar, apoiar e fiscalizar as atividades vitivinícolas na Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Controlar e fiscalizar os vinhos e demais produtos de origem vínica assim como as bebidas espirituosas produzidas na Região Autónoma da Madeira e colaborar no controlo da entrada e comercialização desses produtos provenientes de outras origens;
- ◆ Implementar, nos termos da lei, as medidas decorrentes da integração europeia para os sectores da vinha e do vinho e do artesanato;
- ◆ Controlar e fiscalizar a produção e comercialização do artesanato regional;
- ◆ Estabelecer as normas de qualidade para o artesanato regional com vista à sua certificação;
- ◆ Prestar assistência técnica aos produtores e exportadores do artesanato regional;
- ◆ Estimular o desenvolvimento empresarial tendo em vista o reforço da competitividade e da produtividade;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- ◆ Promover, divulgar e defender, interna e externamente, o vinho de qualidade produzido na Região Demarcada da Madeira, o Bordado Madeira e o demais Artesanato regional;
- ◆ Definir e executar medidas de apoio à exportação dos mesmos em estreita parceria com os agentes económicos e suas entidades representativas; articular a sua ação com outras entidades, promovendo ligações, acordos e associações que se revelem úteis para o desempenho das suas atribuições de entidade pública reguladora;
- ◆ Defender, valorizar, promover e divulgar, interna e externamente, o Bordado Madeira e o Artesanato Regional.

### **3.2 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional adotada pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM tem por base as preocupações inerentes à sua génese, i.e., a integração de funções e a procura de sinergias entre os setores de intervenção e uma otimização do uso dos recursos humanos e financeiros tendo em vista, ainda, uma redução das redundâncias e dos custos de funcionamento, sem afetar a coerência da intervenção e a capacidade de resposta.

Com efeito, foi no ano de 2006 que o IVBAM funcionou já no quadro da racionalização da sua estrutura orgânica resultante da fusão entre o Instituto do Vinho da Madeira (IVM) e do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM), na sequência da qual se reestruturou e reduziu o número de estruturas dirigentes, com os consequentes ganhos de poupança e redução da despesa pública.

No ano de 2013, e na sequência do plano de ajustamento financeiro para a Região Autónoma da Madeira, a orgânica do IVBAM,IP-RAM foi novamente revista, com nova constrição no número das referidas estruturas, reforçando-se assim os propósitos de racionalização da despesa.

Ao nível da direção superior o IVBAM,IP-RAM integra um Presidente e dois Vogais e dispõe, ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º da Lei nº 3/2004, de 15 de janeiro, de um Fiscal Único, órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do Instituto.

Ao nível da direção intermédia o IVBAM,IP-RAM está dotado de três unidades orgânicas nucleares:

- Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)
- Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)
- Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ)



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

O IVBAM,IP-RAM conta com 5 unidades orgânicas flexíveis (com estatuto de Divisão) às quais estão atribuídas as competências previstas na Portaria n.º 177-C/2012, de 28/12, e ainda outras Unidades sem o estatuto de Divisão ou de qualquer outro grau inferior a esta, e por conseguinte sem pessoal dirigente formalmente nomeado em comissão de serviço, embora lideradas por técnicos superiores designados por deliberação do Conselho Diretivo.

- 4 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente ao Conselho Diretivo;
- 9 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente das Unidades Nucleares.

A Portaria da RAM n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, que aprova os Estatutos do IVBAM,IP-RAM segrega pois a estrutura organizacional do Instituto em 2 tipos de Serviço:

- Serviços de Assessoria e de Apoio ao Conselho Diretivo (Serviços de *Staff* – *ou unidades orgânicas flexíveis sem o estatuto*)
- Serviços Executivos ou Operativos (correspondente às unidades nucleares e às flexíveis).



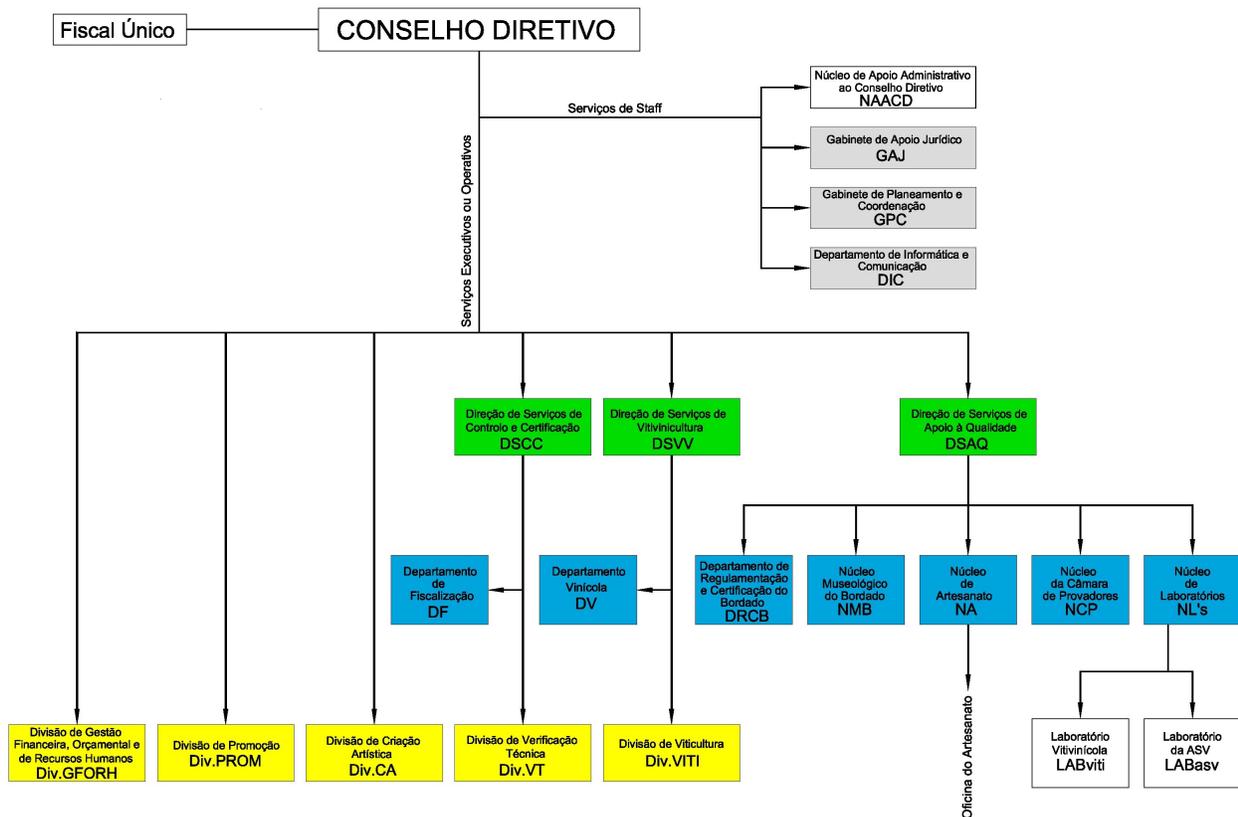
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

### 3.3 Organograma

O organograma do IVBAM,IP-RAM é o a seguir representado:

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 4 - Síntese das Atividades desenvolvidas

### 4.1 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)

#### 4.1.1. COMPETÊNCIAS

O Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5 de fevereiro, aprovou a orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM) e a Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, aprovou os novos Estatutos do IVBAM. Este último diploma extinguiu a *Direção de Serviços de Controlo e Regulamentação Vitivinícola (DSCRVV)* e redefiniu e integrou as suas competências na nova *Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)*, que é o serviço operativo responsável pela coordenação e fiscalização da produção e do comércio dos vinhos e demais produtos de origem vínica, assim como das bebidas espirituosas, produzidos na Região Autónoma da Madeira, e das ajudas aos sectores vinícola e das bebidas espirituosas (Transformação em Vinho da Madeira, em vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses»; Envelhecimento de Vinho da Madeira; Expedição de vinhos com DOP/IGP e de Bebidas Espirituosas e Comercialização na RAM de Vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses») e da cana-de-açúcar (Transformação em «Rum da Madeira» e mel de cana; Envelhecimento de «Rum da Madeira»).

Assim, de acordo com o artigo 10.º da Portaria n.º 177-C/2012 as competências da DSCC são as seguintes:

- a) Gerir a certificação e controlo das DOP «Madeira» e «Madeirense» e das IGP «Terras Madeirenses», «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- b) Controlar a origem das matérias-primas dos vinhos e dos produtos vînicos através do controlo da vindima e processamento das declarações de colheita e de produção;
- c) Controlar as existências e os movimentos das DOP «Madeira» e «Madeirense», da IGP «Terras Madeirenses», dos vinhos e outros produtos vînicos produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- d) Controlar as existências e os movimentos das IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das outras bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafados na RAM;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- e) Controlar as existências e os movimentos de outras bebidas alcoólicas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;
- f) Controlar a qualidade dos vinhos, dos produtos vínicos, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, procedendo à colheita e codificação das amostras, solicitando a colaboração da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), no que respeita à sua análise laboratorial e sensorial, bem como verificar e apreciar a conformidade legal dos resultados analíticos;
- g) Manter atualizadas as contas correntes dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, produtos de origem vínica e bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- h) Assegurar e controlar o fornecimento de selos de garantia e cápsulas-selo para o vinho com DOP «Madeira» e de estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM e, quando necessário, às já engarrafadas procedentes de fora da RAM;
- i) Controlar e aprovar o fornecimento dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e para as bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- j) Manter atualizadas as contas correntes de selos de garantia e cápsulas-selo para o vinho com DOP «Madeira», dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;
- k) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes do álcool vínico para a aplicação no vinho com DOP «Madeira» e do mosto concentrado retificado para a aplicação no vinho com DOP «Madeira» e, quando autorizado, nos vinhos com DOP «Madeirense», com IGP «Terras Madeirenses» e outros vinhos;
- l) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes dos vinhos, outros produtos de origem vínica, e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos no exterior mas engarrafados na RAM;
- m) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes do álcool etílico de origem agrícola e de todas as bebidas alcoólicas para aplicação em bebidas espirituosas produzidas na RAM, através do processamento das comunicações de produção;
- n) Condicionar e aprovar o uso de todas as marcas, rotulagens e embalagens destinadas aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», às bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e aos demais vinhos, outros



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

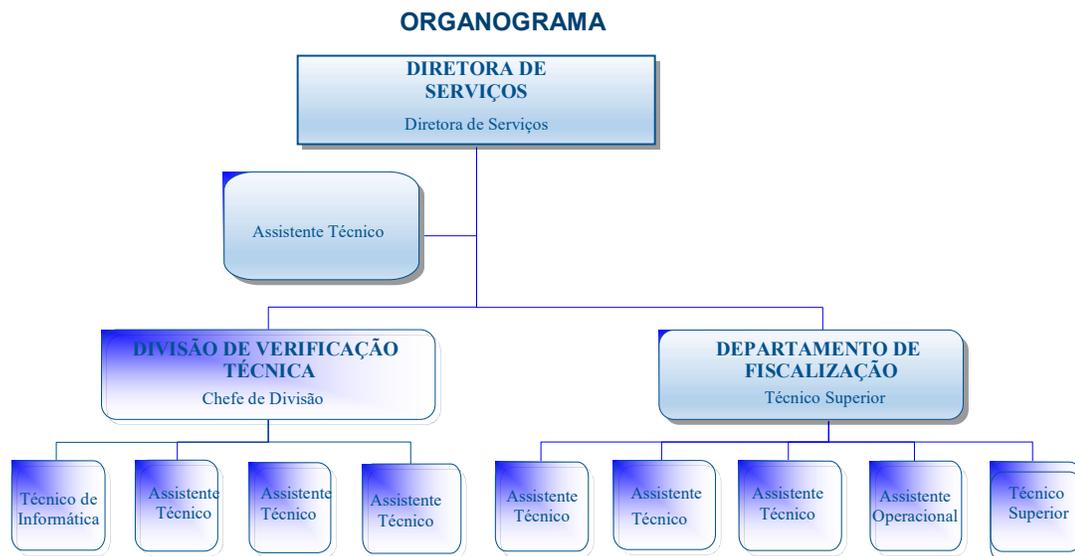
- produtos de origem vínica, bebidas espirituosas e a outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM, verificando a sua conformidade legal;
- o) Organizar o registo dos agentes económicos que se dediquem à produção e comércio aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, outros produtos de origem vínica, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos na RAM;
  - p) Condicionar ou autorizar a venda a retalho de vinhos comuns (de consumo) não engarrafados produzidos na RAM;
  - q) Controlar as atividades desenvolvidas nos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas, podendo vistoriar, em qualquer momento, os estabelecimentos de produção, transformação, armazenamento e comércio de vinhos, produtos vínicos e bebidas espirituosas, assim como de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
  - r) Controlar a circulação e as existências dos produtos dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
  - s) Coordenar as ações de fiscalização a realizar no âmbito dos setores vinícola e das bebidas espirituosas e a outras bebidas alcoólicas e quando necessário, levantar autos de notícia por infração às normas que regulam esses setores e produtos;
  - t) Gerir, na RAM, os processos relacionados com as ajudas comunitárias aos setores vinícola e das bebidas espirituosas e à transformação da cana-de-açúcar, assegurando a divulgação das medidas, a receção das intenções de candidatura e dos pedidos de ajuda e os controlos físicos;
  - u) Colaborar com os restantes serviços operativos do IVBAM, IP-RAM, na elaboração e revisão da regulamentação técnica respeitante aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», ao vinho com IGP «Terras Madeirenses», ao «Rum da Madeira», à «Poncha da Madeira», aos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
  - v) Propor e elaborar as normas, procedimentos e outras disposições administrativas relativas ao exercício da atividade de produção, transformação, armazenagem, circulação, rotulagem e comércio dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», do vinho com IGP «Terras Madeirenses», do «Rum da Madeira», da «Poncha da Madeira», dos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
  - w) Aplicar e fazer cumprir as normas em vigor nos sectores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas;
  - x) Emitir pareceres técnicos no âmbito do controlo dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.1.2. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS**

Para efetivação das suas competências em 2018, a estrutura organizacional da DSCC foi a seguinte:



**4.1.2.1 CATEGORIAS / RECURSOS HUMANOS**

**Quadro 1 - Pessoal a prestar serviço na DSCC em 31 de dezembro de 2018, por grupo de pessoal**

GRUPO DE PESSOAL	N.º DE FUNCIONÁRIOS	PESO RELATIVO
Dirigente	2	16,7 %
Técnico Superior	2	16,7 %
Assistente Técnico	8	66,6 %
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0 %</b>



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Dado o elevado volume de trabalho e diversidade de tarefas, a DSCC viu-se obrigada, em 2018 e à semelhança de anos anteriores, a efetuar uma mobilidade interna de funcionários, de modo a adequar os recursos humanos às necessidades e ao volume de trabalho existente em cada momento.

#### 4.1.2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL / RECURSOS HUMANOS

Em 2018, nenhum dos colaboradores da DSCC teve a oportunidade de frequentar ações de formação. Contudo, a generalidade dos colaboradores tem manifestado o desejo de frequentar novas ações de formação úteis ao Serviço, especialmente na área de informática, efetuando a sua inscrição nas oportunidades que vão surgindo, mas a limitação de vagas tem sido uma grande condicionante.

#### 4.1.3. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS MATERIAIS

Para o exercício das suas competências a DSCC dispôs em 2017 do seguinte equipamento:

- 13 Computadores PC;
- 2 Tablets
- 1 Máquina de escrever;
- 1 Seladora;
- 1 Frigorífico;
- 1 Viatura<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> A única viatura adstrita em exclusivo à DSCC (DF) é 1 jipe Land Rover Defender. Grande parte dos serviços de fiscalização é efetuada com outras viaturas partilhadas por vários Serviços.

#### 4.1.4. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2018 RELATIVAMENTE À VINDIMA DE 2017

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, a DSCC procedeu em 2018 à verificação da Vindima de 2017, colhendo várias amostras em cada Agente Económico (AE). O **Quadro 2** apresenta um resumo das verificações efetuadas por tipo de vinho, identificando as amostras colhidas e as quantidades de vinhos verificadas.

A verificação final da vindima foi efetuada a todo o vinho produzido em 2017, incluindo o vinho que entrou em processo de estufagem e o que é destinado ao envelhecimento no âmbito da ajuda POSEI. A colheita de amostras efetuada nestes casos é anterior à solicitação do AE de verificação final da vindima.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Quadro 2 – Verificações efetuadas em 2018 relativamente à Vindima de 2017

Tipo de Vinho	N.º Amostras	Quantidade (Litros)			
		Branco	Tinto	Rosé	Total
DOP «Madeira»	134				3 362 668
DOP «Madeirense»	47	73 214	55 407	34 920	163 541
IGP «Terras Madeirenses»	0				0
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>45 120</b>	<b>55 407</b>	<b>34 920</b>	<b>3 526 209</b>

#### 4.1.5. FISCALIZAÇÃO DA VINDIMA DE 2018

À semelhança de anos anteriores a DSCC participou na fiscalização da vindima de 2018 com os seus colaboradores a fazerem parte de 2 equipas de fiscalização.

Em 2018, foram 5 os colaboradores do Departamento de Fiscalização (DF) que participaram na fiscalização da vindima, incluindo os que se encontravam a assegurar o normal funcionamento deste Departamento, nomeadamente no que diz respeito à colheita de amostras, controlos POSEI e receção das amostras para certificação/controlo de qualidade. Além dos funcionários do DF, outros colaboradores da DSCC participaram na fiscalização da vindima de 2018.

As empresas fiscalizadas pelas brigadas da DSCC foram seis das oito produtoras de Vinho da Madeira que adquiriram uvas.

#### 4.1.6. PLANO DE CONTROLO 2018

A legislação comunitária, nomeadamente o Regulamento (CE) n.º 607/2009 da Comissão de 14 de julho através do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 25.º obriga ao cumprimento de um Plano de Controlo para os vinhos com DO «Madeira», DO «Madeirense» e IG «Terras Madeirenses».

Em 2017 a DSCC delineou Planos de Controlo para cada tipo de vinho, embora para efeitos do presente relatório de atividades só se considerará o controlo relativo ao **Vinho Madeira**.

O **Plano de Controlo - 2018** para o Vinho da Madeira contemplava pois os seguintes controlos e respetivos resultados:



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### 4.1.6.1. CONTROLO À ENTRADA DE UVAS NAS INSTALAÇÕES DOS AGENTES ECONÓMICOS (AE)

Este controlo devia abranger na campanha vitivinícola de 2018 pelo menos 10 % da quantidade de uvas declarada nas intenções de compra, entregues na Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC).

Na vindima de 2018 este controlo foi efetuado a todos os AE e a 16,9% das entradas de uvas, sendo que para a produção de Vinho da Madeira foram controlados uvas adquiridas pelos AE a 1.145 viticultores.

Na vindima de 2018 não foram registadas quaisquer não conformidades (uvas em mau estado fitossanitário, sem o grau mínimo para o tipo de vinho, etc).

#### 4.1.6.2. VERIFICAÇÃO FINAL DA VINDIMA

Este controlo deve ser efetuado à totalidade do vinho apto a DO «Madeira» produzido numa determinada vindima.

Em 2018 efetuou-se a verificação do vinho apto a DO «Madeira» produzido durante a vindima 2017 e que não tinha sido alvo de controlo nesse ano, assim como parte do vinho produzido na vindima 2018.

Relativamente à vindima de 2017 os 16 controlos efetuados em 2018 originaram a colheita de 134 amostras representativas de 3.362.668 litros de vinho apto a DO «Madeira».

Durante o único controlo efetuado ao vinho apto a DO «Madeira» produzido na vindima 2018 foram colhidas 4 amostras representativas de cerca de 98.000 litros. Em 2019 conclui-se este controlo para o restante vinho da vindima 2018.

O Quadro seguinte resume os controlos de fim de vindima efetuados em 2017, **não se tendo detetado qualquer não conformidade.**

**Quadro 3 – Controlos efetuados ao vinho apto a DO «Madeira» em 2018**

VINDIMA	N.º CONTROLOS	N.º AMOSTRAS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Vindima 2017	16	134	3 362 668
Vindima 2018	1	4	98 000
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>138</b>	<b>3 460 668</b>



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### 4.1.6.3. ESTUFAGEM

O controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 20 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de estufagem, assim como no fim do período.

Em 2018, foram efetuados controlos ao Vinho da Madeira da totalidade das comunicações de entrada de estufagem. No término do período de estufagem os controlos abrangeram 82,9% das comunicações.

O n.º de controlos efetuados à entrada e saída de estufagem e a quantidade verificada encontram-se indicados no quadro seguinte, não se tendo detetado quaisquer não conformidades.

**Quadro 4 – Controlos efetuados à Estufagem em 2018**

CONTROLO	N.º CONTROLOS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Entrada em Estufagem	16	2 162 741
Saída de Estufagem	11	2 181 786
Controlo Intermédio	2	127 697
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>4 472 224</b>

#### 4.1.6.4. CANTEIRO

Este controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 50 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de canteiro, assim como no fim do período de canteiro.

Em 2018 foram efetuados 9 controlos ao início do processo de canteiro aos AE que pretenderam produzir Vinho da Madeira deste modo, num total de 117.708 litros, o que abrangeu a totalidade do vinho que entrou em canteiro. Efetuou-se ainda 1 controlo intermédio, no total de 9.900 litros, não se tendo detetado qualquer não conformidade no âmbito destes controlos.

#### 4.1.6.5. ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL PARA ATRIBUIÇÃO DA “DO-MADEIRA”

O controlo da qualidade para atribuição da DO «Madeira» é efetuado a 100 % do vinho apto a esta DO. Sempre que solicitada pelo AE a certificação do produto, o mesmo é sujeito a prévia análise físico-química e sensorial para verificação da sua conformidade.

O AE pode interpor um recurso de uma análise físico-química ou sensorial com apreciação negativa. O vinho só é certificado se o resultado do recurso for positivo/conforme.

Em 2018 foram entregues no IVBAM, IP-RAM 604 amostras de vinho apto à DO «Madeira» abrangendo 100% dos pedidos de certificação distribuídas pelos 8 AE que solicitaram a certificação deste produto.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Dessas amostras, 35 foram consideradas não conformes por não cumprirem com os requisitos mínimos ao nível da análise físico-química ou da análise sensorial. Foram efetuados apenas 4 pedidos de recurso, por 2 AE, tendo-se confirmado a não conformidade em apenas 1 das amostras, pelo que o vinho não foi certificado.

#### 4.1.6.6. COLHEITA DE AMOSTRAS DO VINHO DA MADEIRA ENGARRAFADO

Este controlo deve ser efetuado, por AE, a pelo menos a 5 % das amostras de vinho com DO «Madeirense» que deram entrada em 2018 na DSCC, para confirmar que o vinho com DO «Madeirense» que é engarrafado corresponde ao vinho efetivamente certificado.

Foram colhidas 16 amostras na linha de engarrafamento, 7 amostras no armazém e outras 6 amostras para validação de lotes a granel num total de 32 amostras, representando 5,29% do total de 604 amostras de Vinho Madeira submetidas a certificação.

Estas amostras foram sujeitas a análise físico-química e ou sensorial, procedendo-se a uma comparação com as amostras de certificação, não se tendo detetado quaisquer não conformidades maiores.

#### 4.1.6.7. VERIFICAÇÕES

##### A) ROTULAGEM

Os AE devem obrigatoriamente solicitar ao IVBAM a aprovação de todas as rotulagens do Vinho da Madeira, incluindo todos os elementos que a constituem (rótulo, contra rótulo, etiquetas, etc.), anexando as maquetas correspondentes ou a rotulagem.

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo *in loco*.

No período em apreço foram aprovadas 187 rotulagens para vinho da Madeira, distribuídas pelos AE que efetuaram o seu engarrafamento.

Aquando dos engarrafamentos foi efetuado um controlo de natureza administrativa a 100% das comunicações, não se tendo detetado qualquer não conformidade.

##### B) SELOS DE GARANTIA

Após a certificação do vinho com DO «Madeirense» e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho são comunicados pela ASV/AE à DSCC e a sua utilização é sujeita a um controlo apertado ao nível administrativo efetuado a 100 % dos engarrafamentos.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo in loco.

Em 2018 os AE adquiriram um total de 2.775.000 selos de garantia para garrafas com capacidade superior a 600 ml e de 680.000 selos de garantia para garrafas com capacidade inferior a 600ml. Após a certificação do vinho da Madeira e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho foram comunicados ao IVBAM, IP-RAM, não se tendo detetado qualquer não conformidade.

### **C) ENGARRAFAMENTO / COMERCIALIZAÇÃO**

A comunicação do engarrafamento/comercialização de Vinho da Madeira é efetuada através de formulários próprios que são sempre alvo de controlo administrativo (nomeadamente ao nível das contas correntes do vinho, rotulagem, selos de garantia, controlo da qualidade físico-químico e sensorial, documentação de exportação quando aplicável, etc.) e de controlo físico mediante uma verificação in loco pela fiscalização da DSCC, pelo menos a 10% do número anual de comunicações.

Em 2018 foram efetuadas 391 verificações in loco, abrangendo 26,3% da totalidade das comunicações de engarrafamento (1.484), assim como as verificações efetuadas às Requisições de Comercialização de Vinho da Madeira e aos Quadros de Constituições de Stock e de Constituição de Stock de Vinhos datados.

#### **4.1.6.8. VAREJOS**

Tendo por base as existências em conta corrente na DSCC, deve ser efetuado 1 controlo ao vinho apto a DO «Madeira» e/ou ao Vinho da Madeira já certificado, em lote ou engarrafado, a 25 % dos AE.

Em 2018 efetuou-se controlos ao Vinho da Madeira já engarrafado e em granel. Nestes casos a equipa de fiscalização do IVBAM, IP-RAM dirigiu-se às instalações das empresas de modo a poder verificar a quantidade, rotulagem, selos de garantia e número de lote do Vinho da Madeira, assim como a quantidade de um lote ainda em granel, que devem coincidir com as existências em conta corrente.

Foram controlados 3 AE, constituindo 33% do total, tendo a seleção dos AE e dos vinhos a controlar sido efetuada de modo aleatório.

No Quadro seguinte encontram-se espelhados os controlos efetuados.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Quadro 5 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de stock

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
5 Anos Meio Seco	1200	0,75	900	1200	Conforme
Seco	677	0,75	507,7	677	Conforme
5 Anos Verdelho	150	0,75	112,5	150	Conforme

#### 4.1.6.9. AQUISIÇÃO DE VINHO DA MADEIRA NO MERCADO

São adquiridas garrafas de pelo menos 1 lote de um mínimo de 25 % dos AE, efetuada uma verificação à conformidade da rotulagem e selos de garantia e, posteriormente, enviadas para análise físico-química e sensorial de modo a determinar a conformidade do produto e comparar os resultados obtidos com a análise inicial.

Os vinhos adquiridos foram os que constam do quadro seguinte, tendo-se considerado este controlos - conformes.

Quadro 6 – Controlos aos Vinhos da Madeira adquiridos no Mercado Regional

VINHO	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA	ANÁLISE SENSORIAL	ROTULAGEM	SELOS DE GARANTIA	N.º LOTE
Meio Doce	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme
Rainwater Meio Seco	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme

#### 4.1.6.10. VERIFICAÇÃO DE «COLHEITAS» E «FRASQUEIRAS»/«GARRAFEIRAS»

É efetuado 1 controlo ao vinho apto a usar as menções tradicionais «Colheita» ou «Frasqueira»/«Garrafeira» a 50 % dos AE que possuam em conta corrente vinhos com estas menções, confrontando as quantidades verificadas com as existências em conta corrente.

Os controlos decorreram sem aviso prévio a 3 AE, representando 50% do total de AE que engarrafam Vinho da Madeira com indicação de ano de Colheita e/ou Frasqueiras/Garrafeiras, tendo a sua seleção e do tipo de vinho a controlar sido efetuada de forma aleatória.

Efetuiu-se a confrontação das quantidades com as existências em conta corrente, bem como a verificação da respetiva rotulagem e selos de garantia, não se tendo detetado qualquer situação irregular, pelo que se considerou os controlos como - conformes.

No Quadro seguinte encontram-se discriminados os controlos efetuados ao Vinho da Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

**Quadro 7 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de Stock de Vinhos Datados**

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
Colheita 1999 Doce	402	0,75	301,5	402	Conforme
Tinta Negra 2006 Meio Seco	846	0,5	423	798	Conforme
Boal 2005	576	0,5	228	4580	Conforme

Atendendo à discrepância verificada no vinho Tinta negra 2006 Meio Seco, a empresa justificou que, apesar de já ter dado saída do vinho para mercado regional em conta corrente, ainda não tinha retirado fisicamente o vinho do local onde estava armazenado, pelo que se considerou este controlo – conforme. A diferença registada no vinho Boal 2005 refere-se a uma saída de garrafas para o mercado regional ainda não comunicada ao IVBAM, IP-RAM, uma vez que estas comunicações são efetuadas apenas no final do mês da comercialização, pelo que se considerou este controlo - conforme.

#### 4.1.7. CERTIFICAÇÃO DE E-DA'S

O **e-DA (Documento Administrativo Eletrónico)** (Figura 1) é um documento alfandegário, obrigatório na circulação de produtos sujeitos a IEC (Imposto Especial de Consumo), como é o caso do Vinho da Madeira, quando estes circulam em regime suspensivo.

À DSCC compete averiguar a correta instrução dos processos de expedição/exportação do Vinho da Madeira, procedendo à respetiva certificação eletrónica dos correspondentes e-DA's, sendo um objetivo interno da Direção de Serviços, finalizar todo este processo, desde que dá entrada a documentação, até à certificação do e-DA, em menos de 7 h/dias úteis. De realçar que em média, em 2018 deram entrada 22 processos de expedição/exportação por semana.

**Figura 1 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira**

The image shows a screenshot of an e-DA (Documento Administrativo Eletrónico) form. The form is divided into several sections:

- 1. Cabeçalho do e-AD**:
  - a. Código do tipo de destino: 1. Destino - Entrepósito Fiscal
  - b. Tempo de vigem: D60
  - c. Organização do transporte: 4. Outro
  - d. ARC: 14PT0000000007054930
  - e. Data e hora de validação do e-AD: 2014-09-01 00:00:00
  - f. Número sequencial: 1
  - g. Data e hora de actualização da validação: 2014-09-01 00:00:00
- 2. OPERADOR (Espirador)**:
  - a. Número IEC do operador: PT01011013663
  - b. Designação do operador: PEREIRA D OLIVEIRA VINHOS LDA
  - c. Rua: R. DOS FERREIROS 107
  - d. Número: [blank]
  - e. Código Postal: 9000-000
  - f. Localidade: S O PEDRO
- 3. OPERADOR (local de expedição)**:
  - a. Referência do entreposto Fiscal: PT51101366301
  - b. Designação do operador: PEREIRA D OLIVEIRA VINHOS LDA
  - c. Rua: R. FERREIROS
  - d. Número: [blank]
  - e. Código Postal: 9000-002
  - f. Localidade: FUNCHAL
- 4. ESTÂNCIA de Expedição - Importação**:
  - a. Número de referência da estância: PT000070
- 5. OPERADOR (destinatário)**:
  - a. Identificação do operador: GBWAS51379100
  - b. Designação do operador: NORBERT DENTRESSANGLE LOGISTICS LIMITED
  - c. Rua: NORBERT DENTRESSANGLE HOUSE
  - d. Número: [blank]
  - e. Código Postal: NNS TSL
  - f. Localidade: LODGE WAY



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Em 2018, os e-DA's de Vinho da Madeira certificados ascenderam a 1094 (ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior, inferior a 1,5%), dos quais 41,4 % corresponderam a expedições para a comunidade europeia, 27,2 % a exportações para Países Terceiros e 31,4% a expedições nacionais (Gráfico 1).

Foram ainda certificados 19 e-DA's de vinho IG «Terras Madeirenses» e 24 e-DA de vinho DO «Madeirense».



**Gráfico 1 – eDA's Certificados em 2018**

#### 4.1.8. CERTIFICAÇÃO DE DA'S

O DA (Documento de Acompanhamento) tem geralmente a mesma finalidade do e-DA, mas não é emitido de forma eletrónica e a certificação é efetuada de forma manual. Em 2018 não foi certificado qualquer DA.

#### 4.1.9. CERTIFICADOS DE ORIGEM

O Certificado de Origem (Figura 2) é um documento validado pelo IVBAM, o qual atesta a origem e a genuinidade do produto em causa, que poderá ser um vinho ou uma bebida espirituosa. Normalmente, os Certificados de Origem validados pela DSCC são referentes a Vinho da Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Figura 2 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira

No ano 2017 o número total de Certificados de Origem de Vinho da Madeira ascendeu a 364, dos quais 13,5 % (49) se destinaram a países da União Europeia e 86,5 % (315) a Países Terceiros, representando um pequeno aumento (2,8%) relativamente ao ano anterior.

#### 4.1.10. CERTIFICADOS DE ANÁLISE

Os Certificados de Análise do Vinho da Madeira (Figura 3) são elaborados com base nos resultados laboratoriais que constam dos boletins de análise. Estes certificados são solicitados com alguma frequência pelas empresas aquando da expedição/exportação do vinho para o cliente.

Figura 3 – Exemplo de um Certificado de Análise



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Em 2018 a DSCC emitiu um total de 1003 Certificados de Análise (significativo aumento de 63,9% relativamente ao ano anterior), dos quais 53 foram destinados a países da União Europeia (5,3%) e 950 a Países Terceiros (94,7%), maioritariamente Japão.

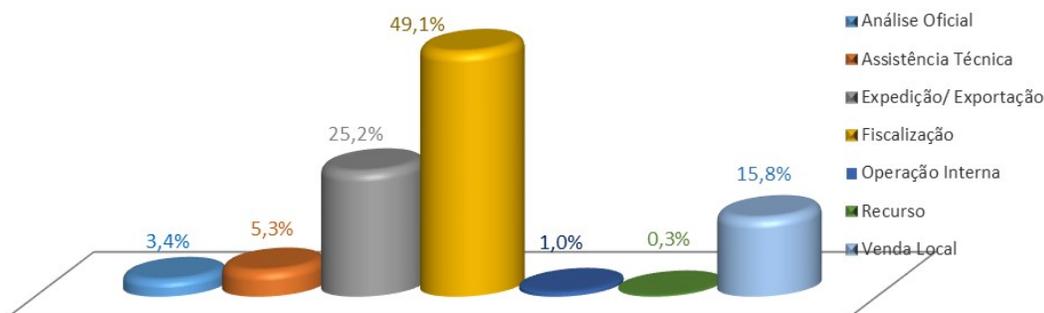
#### 4.1.11. AMOSTRAS QUE DERAM ENTRADA NA DSCC EM 2018

Durante o ano 2018 deram entrada na DSCC **2.432** amostras.

Todas as amostras atrás referidas enviadas à DSAQ foram acompanhadas por **719** guias de remessa, das quais 386 (53,7%) se destinaram ao Laboratório Vitivinícola e 333 (46,3 %) à Câmara de Provedores.

O gráfico seguinte permite analisar com maior detalhe a distribuição das amostras por rubrica, de onde se destaca a rubrica fiscalização com 49,1% do total das amostras, seguido pela rubrica exportação/expedição (25,2%).

**Gráfico 2 – Comparação das amostras por rubrica**



#### 4.1.12. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2018

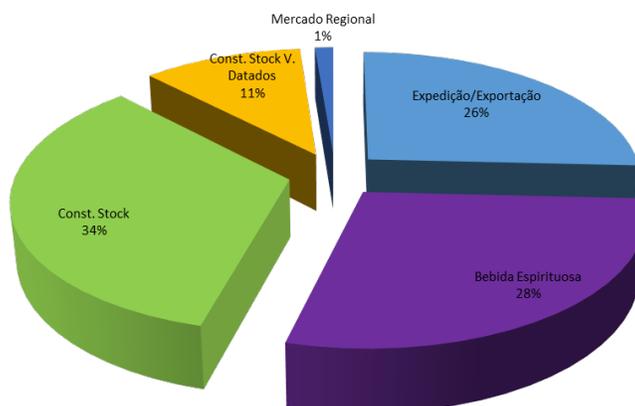
Em 2018 a DSCC efetuou **555** verificações de Vinho com DOP «Madeira», «Madeirense», IGP «Terras Madeirenses» e de Bebidas Espirituosas. No gráfico 3 são indicadas as verificações efetuadas conforme o destino das mesmas.

Constata-se que a maioria das verificações efetuadas foram de Vinho da Madeira para Constituição de Stock (34%) seguidos de expedição/exportação (28%), sendo que 26% das verificações foram efetuadas aos vinhos para expedição/exportação.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Gráfico 3 – Verificações de vinhos e bebidas espirituosas em 2018**



## **4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV)**

### **4.2.1. COMPETÊNCIAS**

A Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV) faz parte da orgânica do Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP, (IVBAM) desde a criação deste Instituto em 2006. Em 2012 os novos estatutos foram estabelecidos pela Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro e foi aprovada a nova orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM pelo Decreto Legislativo Regional nº 05/2013/M, de 5 de fevereiro.

A DSVV compreende a Divisão de Viticultura e o Departamento Vinícola.

Os principais objetivos e/ou atribuições desta Direção de Serviços são:

- Coordenar as medidas de gestão do património vitícola e de reestruturação da vinha;
- Promover o fomento, a proteção e a melhoria da produção vitícola através de planos específicos;
- Promover e colaborar nos estudos e preparação de propostas de regulamentação vitivinícola;
- Promover e coordenar as medidas necessárias à implementação e atualização do Ficheiro Vitivinícola;
- Assegurar o cumprimento das normas em vigor no que respeita ao regime legal da cultura da vinha;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- f) Assegurar a divulgação das medidas e a realização dos controlos a que o IVBAM,IP-RAM está obrigado, no âmbito das ajudas ao sector vitícola;
- g) Estudar e incentivar as boas práticas agrícolas associadas à cultura da vinha, criando e mantendo campos experimentais e de demonstração de resultados, estimulando a criação de parcerias com outras entidades e promovendo a sua divulgação junto dos agricultores e demais interessados;
- h) Emitir pareceres técnicos no âmbito da produção vitivinícola;
- i) Assegurar a gestão e o funcionamento das Adeegas sob tutela do IVBAM,IP-RAM;
- j) Promover a qualidade dos vinhos com direito a Denominação de Origem ou Indicação Geográfica;
- k) Participar na elaboração do plano e orçamento anuais da Direção de Serviços
- l) Exercer as demais competências que, dentro da sua área funcional, lhe sejam superiormente atribuídas.

**4.2.2. RECURSOS HUMANOS****4.2.2.1. COLABORADORES**

Cargo/Carreira	TOTAL	DSVV	Div.VITI	DV
Diretores de Serviço	1	1		
Chefes de Divisão	1		1	
Técnicos Superiores	5		4	1
Assistente Técnicos	6	2	2	2
Assistente Operacional	20	3	15	2
<b>TOTAIS</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>5</b>

**Quadro 8 - Recursos Humanos da DSVV**

DSVV – Direção de Serviços de vitivinicultura

Div.VITI – Divisão de Viticultura

DV – Departamento Vinícola



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### 4.2.2.2. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Ao abrigo da Portaria n.º 230/2014, de 11 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 77/2015, de 31 de março, foi proporcionado 1 estágio profissional a uma licenciada em Bioquímica no período compreendido entre 01/10/2017 e 31/06/2018.

#### 4.2.3. INFRAESTRUTURAS

As atividades de demonstração e experimentação vitícola, têm lugar nos seguintes locais:

- São Vicente – Cardais (projeto de reestruturação das vinhas submetido em 2017/2018, instalação das vinhas em 2018/2019 e proposta de construção de novo armazém (o anterior armazém foi demolido em 2011, por apresentar perigo de desmoronamento)

- Arco de São Jorge (vinha, escritório e armazém)

- Preces (vinha e armazém, após obras de recuperação o armazém foi assaltado e vandalizado por diversas vezes, pelo que optámos por não guardar material). Durante o ano de 2018 foi decidido desativar o mesmo, tendo em consideração as dificuldades de acesso e a diminuição de Assistentes Operacionais que dificultava a manutenção do campo experimental.

- Caniçal (viveiro, escritório, armazém, câmara frigorífica e câmara de estratificação)

A DSVV tem 3 adegas sobre a sua tutela, sendo que durante em período em consideração só uma labora a tempo inteiro, localizando-se nos seguintes locais:

- Adega de São Vicente – São Vicente;

- Adega de Microvinificação – Funchal (não laborou neste período);

Adega da Bela Vista – Câmara de Lobos (não laborou neste período)

#### 4.2.4. GESTÃO DO POTENCIAL VITÍCOLA - APOIO TÉCNICO

O IVBAM disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito do apoio técnico direto aos viticultores que visam melhorar as práticas agrícolas e fornecer informação de apoio à decisão do viticultor, com o objetivo final de melhorar da qualidade das uvas produzidas.

O apoio técnico prestado na área da viticultura é efetuado, maioritariamente, a pedido do viticultor, que entra em contato com o IVBAM, solicitando a prestação desse serviço.

Os pedidos de apoio técnico incidem principalmente sobre:



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

- Poda de formação e manutenção;
- Enxertias;
- Análises de solo;
- Proteção Fitossanitária;
- Orientação de novas plantações;
- Controlo de maturação.

Quadro 9 - Apoio técnico disponibilizado aos viticultores em 2018

Serviço Disponibilizado	N.º viticultores Apoiados/ Seguidos	Descriminação
Emissão de Relatórios de análise de solo	46	129 Parcelas
Apoio técnico (fitossanidade, plantações, podas, aptidão para a cultura, etc.)	175	-
Apoio ao Controlo da evolução da maturação das uvas	111	260 Parcelas
Prestação de Serviço de Enxertias	12	8454 Enxertos
Ações de Divulgação	747	17 Ações
Monitorização dos estados fenológicos da vinha nos principais concelhos vitícolas	19	27 Parcelas, com um total de 10 visitas a cada, entre abril e agosto

No que respeita às **podas formação**, por motivos de escassez de recursos humanos, só são efetuadas na vertente de demonstração, quando solicitado pelo viticultor o respetivo apoio técnico, sendo sempre dada prioridade às podas de formação (três primeiros anos de plantação).

Por demonstração entende-se a poda de aproximadamente 10% da nova área, até um máximo de 100 m<sup>2</sup>.

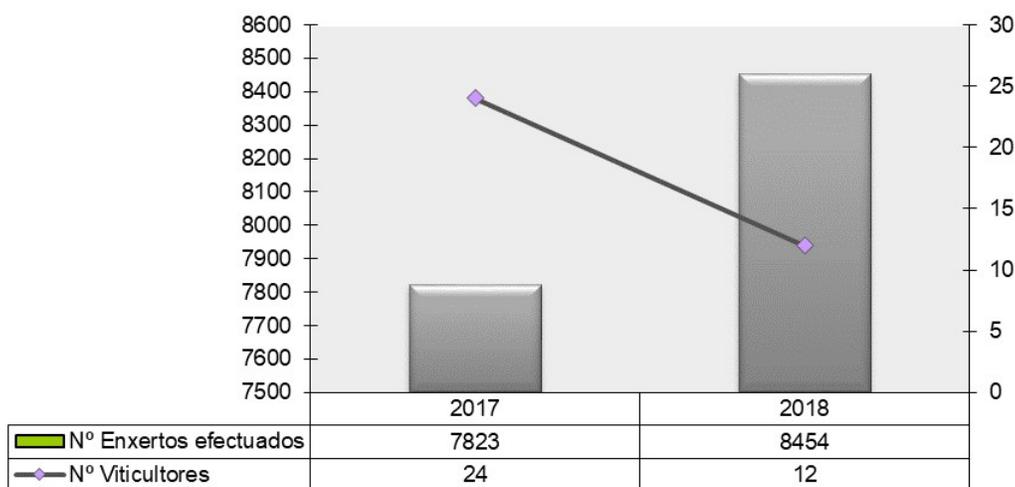
Relativamente às **enxertias no local definitivo**, a prestação do serviço de enxertia tem dois objetivos principais: o de prestar efetivamente um serviço para o qual é necessária mão-de-obra especializada e por outro lado o de garantir a utilização de material vegetativo em cumprimento da Legislação em vigor, ou seja, só é utilizado material vegetativo licenciado ou pertencente ao próprio.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

No período em análise, e após uma descida no número de enxertias efetuadas, no triénio anterior, voltou a aumentar o número de enxertos efetuados, que poderá ter como causa o aumento do interesse em castas em que há dificuldade em encontrar enxertos prontos.



**Gráfico 4 - Evolução das enxertias efetuadas no local definitivo (Fonte: DSVV)**

Considerando os recursos disponíveis, existe uma lista de prioridades para a execução das enxertias, nomeadamente, a primeira prioridade é dada a vinhas alvo de projetos de investimento, seguidas as vinhas com licença de plantação/autorização de plantação sem projeto e só depois, e caso ainda haja tempo útil (este é um trabalho que tem de ser efetuado durante o repouso vegetativo da vinha) são acolhidos os pedidos para enxertias de vinha sem licença de plantação/autorização de plantação.

Considerando o número de enxertias a efetuar, poderão ser formadas uma ou duas equipas de enxertia. Cada equipa é formada por 4 assistentes operacionais, que executam este trabalho sazonalmente.

Este serviço é o único que é gerador de receitas, na Divisão de Viticultura desta Direção de Serviços.

Paralelamente, e no âmbito das atribuições do IVBAM, IP-RAM, na gestão do potencial vitícola e das obrigações a cumprir em conformidade com o previsto na organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM Única), que regula o setor vitivinícola, são ainda efetuados um conjunto de procedimentos, nomeadamente **vistorias e controlos obrigatórios** para a emissão de licenças de plantação, manutenção de direitos, transferências de direitos, etc..

O **controlo de maturação** foi um serviço implementado em 2003 e tal como a maioria das restantes atividades, é efetuado gratuitamente a pedido dos viticultores e tem como objetivo ajudar o viticultor a decidir a data de vindima.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Gráfico 5 - Evolução dos controlos de maturação efetuados às vinhas, no período 2016-2018

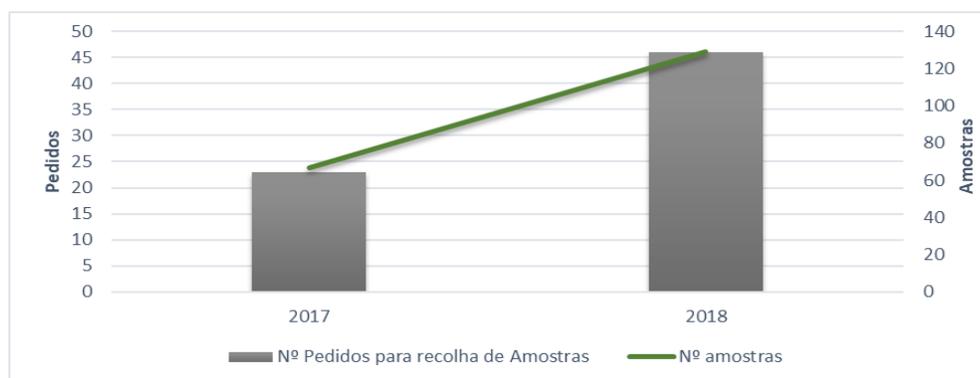


Como se pode verificar no gráfico acima e à semelhança da tendência dos anos anteriores, existe uma descida nos pedidos de controlo de maturação. Julga-se ser o resultado de já existirem viticultores com refratómetro que podem efetuar o seu próprio controlo. Assim como, algumas das empresas produtoras de vinhos, fornecem este serviço aos seus viticultores.

Paralelamente, o número de solicitações também está dependente do estado das uvas e das condições climáticas. Nos anos de maturações difíceis aumenta o número de pedidos e vice-versa.

No que à **análise de solos** respeita (fertilização e correção do pH do solo, é da competência da Divisão de Viticultura a recolha das amostras de solo para envio à Direção de Serviços de Laboratórios Agroalimentares. Após a receção do boletim de análise procede-se à sua interpretação e elabora-se o relatório com o aconselhamento técnico para a fertilização e correção do solo, que mais se adequam à situação em causa.

Gráfico 6 - Evolução do número de pedidos para análise de solo no período de 2017 a 2018





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Tem-se constatado que sempre que existe um pico no número de pedidos de análise de solos, há de seguida um período de 2 a 3 anos com menor número de solicitações. Estes picos correspondem normalmente a anos com maior número de projetos de reestruturação e reconversão das vinhas, assim como à passagem do 3.º ao 5.º ano sobre o último pico de pedidos de análise.

O aconselhamento de fertilização dado por estes serviços, tem uma duração temporal de 4 a 5 anos, devendo findo esse tempo, ser efetuada nova análise solo.

Em 2018 e relativamente a 2017, houve um aumento de 100% no número de pedidos e de 93% no número de parcelas de vinhas em que foram retiradas amostras de solo.

Mas é ao nível dos pedidos de esclarecimento e aconselhamento relativamente à **proteção fitossanitária** das vinhas que se situam a maioria dos pedidos de apoio técnico.

Anualmente, tem sido efetuado, pela Divisão de Viticultura um levantamento exaustivo dos produtos fitossanitários homologados para a cultura da vinha, assim como daqueles que se encontram disponíveis na RAM, para que o aconselhamento efetuado possa ser o mais eficaz e eficiente possível.

Também tem sido uma preocupação destes serviços, informar os viticultores dos produtos que deixaram de poder ser utilizados devido às autorizações terem sido retiradas, assim como de os sensibilizar para a aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2008/M, de 18 de fevereiro, dando a conhecer as normas existentes no que respeita à concentração e armazenamento de embalagens vazias e de produtos em *stock* que já não tenham autorização para serem utilizados.

Relativamente ao período em causa, e em termos fitossanitários é de realçar a dispersão do inseto *Scaphoideus titanus*, por quase toda a costa norte da Madeira, mantendo-se a sua ausência na costa Sul da ilha e no Porto Santo. Após o seu aparecimento em finais de 2010 (fonte: DICA), na freguesia de São Vicente, encontra-se agora nas freguesias de Porto da Cruz, Porto Moniz, Ribeira da Janela, Seixal, Arco de São Jorge, São Jorge, Faial, Ilha, Santana, Boaventura, Ponta Delgada e São Vicente.

O inseto em causa é vetor da doença *flavescence dorée* MLO, causada por um micoplasma, vulgarmente designada por Flavescência Dourada (FD), que é uma doença de quarentena que afeta as videiras. Face à presença do inseto, a Madeira passou a pertencer ao grupo das regiões com presença do inseto mas sem a presença da doença e, por este motivo, passou a ter de cumprir o previsto na Portaria n.º 165/2013, de 26 de abril, ou seja, a efetuar um tratamento anual obrigatório às vinhas nas freguesias com a presença do inseto.

O referido tratamento é efetuado ao aparecimento do primeiro inseto adulto, cuja monitorização é da competência dos serviços de inspeção da DRA. Contudo, o IVBAM, IP-RAM tem colaborado na sua



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

prospecção através das armadilhas colocadas nos campos experimentais e nas vinhas mãe dos viticultores.



**Relativamente às ações de esclarecimento**, no período em apreciação, foram efetuadas ações de esclarecimento, com o objetivo de acompanhar o ciclo da vinha, dar a conhecer os programas de apoio existentes à produção e ao investimento, para a cultura da vinha, assim como outras questões que sejam pertinentes. Neste período foi particularmente importante a divulgação das novas regras para o plantio

da vinha. Em cada um destes meses são abordados os temas de maior interesse para a época. As reuniões com viticultores têm lugar nas principais freguesias vitícolas: Estreito de Câmara de Lobos, Estreito da Calheta, São Vicente, Seixal e Arco de São Jorge. Até à data, todas as ações têm tido muita afluência, proporcional à dimensão de cada freguesia. Foram ainda efetuadas duas ações de divulgação no Porto Santo, nos meses de janeiro e março de 2018.

Verifica-se inda que em cada ciclo de ações de divulgação a adesão dos viticultores, por norma, maior nas primeiras e vai diminuindo nas seguintes.

**Quadro 10 - Ações de divulgação em 2018**

	2018
<b>Nº de Ações de Divulgação</b>	17
<b>Viticultores presentes</b>	747

**4.2.5. CAMPOS EXPERIMENTAIS**

Até dezembro de 2018, o IVBAM, IP-RAM mantinha 4 campos experimentais vitícolas: Campo Experimental do Arco de São Jorge, dos Cardais (São Vicente), do Estreito da Calheta e das Preces (Câmara de Lobos).

Os campos experimentais do Arco de São Jorge e dos Cardais estão à responsabilidade de um Coordenador Técnico e os campos experimentais do Estreito e das Preces, estão à responsabilidade de um técnico superior. Cada um destes responsáveis tem à sua disposição uma equipa constituída por 4 a 6 assistentes operacionais, para a execução, entre as outras tarefas que lhes são atribuídas, dos



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

trabalhos inerentes a estes campos. Nomeadamente intervenções em verde, tratamentos fitossanitários, adubações, rega, controlo de infestantes, vindima, poda, replantações, enxertias, etc.

No período em causa procedeu-se, principalmente à manutenção do encepamento existente, efetuando as replantações de algumas falhas existentes.

**4.2.5.1. CAMPO EXPERIMENTAL DO ARCO DE SÃO JORGE**

Durante o período em causa, foi efetuada a normal manutenção da plantação.

**4.2.5.2. CAMPO EXPERIMENTAL DOS CARDAIS**

Na sequencia da candidatura apresentada em 2017 ao Regime de Apoio à Reestruturação e



Reconversão das Vinhas (RARRV), no valor de 23.135,18 €, em 2018 procedemos ao arranque das vinhas existentes, limpeza do terreno e enxertia em saco (no centro de enxertia na mão do Caniçal) de parte das

plantas a serem instaladas neste campo.

Apesar de o campo experimental compreender uma



área de 0,5 hectares, só



apresentarmos candidatura para 0,21 hectares, pois considerando o cumprimento dos requisitos necessários à elegibilidade do investimento, nomeadamente a produção de

uvas com direito a Denominações de Origem (DO) ou a Indicação Geográfica (IG) e a utilização de material vegetativo licenciado, não foi possível candidatar o total da área.

Neste campo pretendemos instalar todas as castas autorizadas para as Denominações de Origem e Indicação Geográfica Regionais, as castas que mais se confundem com as castas das DO's e IG regionais (quer por nomenclatura, quer por semelhança ampelográfica), assim como uma coleção de castas de várias espécies de *Vitis*.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Encontra-se ainda em fase de abertura de procedimento, a contratação da execução do caderno de encargos para a construção das instalações de apoio ao campo e aos trabalhadores que aí estão colocados.

**4.2.5.3. CAMPO EXPERIMENTAL DAS PRECES**

Vinha com alguma dificuldade de acesso, cuja produção tem sido extremamente baixa. Devido às maturações precoces as uvas são alvo preferencial de pássaros e lagartixas.

O armazém após a sua reconstrução foi alvo de furtos continuados, o que nos levou a não o utilizar para a guarda de quais objetos com valor.

No final de 2017 e início de 2018, com a entrega ao senhorio do Campo Experimental do Estreito da Calheta, parte dos assistentes operacionais transitaram para outros serviços, o que dificultou a manutenção deste campo.

**4.2.6. ATIVIDADE VIVEIRISTA**

De acordo com o estabelecido no Decreto - Lei n.º 194/2006, de 27 de setembro, assim como, segundo o documento da DGAV, com a referência N.º 121/2007, o IVBAM,IP-RAM solicitou e foram aprovadas as renovações do licenciamento, mantendo-se como produtor de material de categoria *standard* e fornecedor de material Vitícola de categoria *standard* e Certificado, com o n.º de licença 7-3771.

No âmbito desta atividade o IVBAM, IP-RAM comercializa, para os viticultores regionais, material vegetativo produzido por nós e material vegetativo adquirido a viveirista nacionais.

**Quadro 11 - Quantidade de material vegetativo vitícola vendido aos viticultores regionais**

	2018	Receita
<b>Bacelos</b>	968	654,56 €
<b>Enxertos prontos</b>	1.186	1.763,39 €
<b>Gomos</b>	10.065	1.278,10 €



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM****4.2.7. AJUDAS COMUNITÁRIAS**

Através da OCM única em vigor, instituída através do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, que estabeleceu a nova Organização Comum dos Mercados dos Produtos Agrícolas na qual está inserido o sector vitivinícola, mantiveram-se na Região Autónoma da Madeira (RAM) os apoios à Reconversão e Reestruturação da Vinha. Para o período 2015/2018 foi publicada a Portaria n.º 152/2017, de 12 de maio de 2017, que estabelece as normas complementares de execução do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas (RARRV), no período 2015 – 2018.

Este Regime de Apoio prevê uma ajuda ao investimento no valor de 50% das despesas elegíveis aprovadas, até um máximo de ajuda 46.790,50 € por hectare.

Existe um incentivo à reestruturação das plantações da casta Tinta Negra, para castas cuja produção anual está abaixo da procura.

Decorrente da aplicação desta medida da OCM Única à RAM, e em alguns casos, utilizando a exceção efetuada para a RAM ao abrigo do nº 2 do artigo 25.º do Regulamento (UE) nº 228/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de março, foram rececionadas no período 2012/2015 as seguintes candidaturas:

**Quadro 12 - Projetos de investimento ao abrigo do Regime de Reestruturação e reconversão das vinhas**

Campanha	Nº Projetos	Área (ha)	Subsídio (€)	Prémio (€)	Total Subsídio (€)
2017/2018*	4	0,74	29.645,18	1.429,50	31.074,68

No âmbito deste Regime de Apoio, cabe ao IVBAM, IP-RAM a emissão de parecer antes de qualquer pagamento efetuado pelo IFAP, I.P.. Uma vez que estes controlos são efetuados a 100%, procedeu-se à elaboração de todos os *Autos de Conclusão* de todos os projetos executados, para pagamento da ajuda atribuída. Efetuou-se também verificação da execução de Medidas Específicas, para o seu pagamento antes da execução da totalidade do investimento. No âmbito da nova Portaria é ainda necessário confirmar a existência da vinha para emissão da *Declaração de Existência da Vinha*, para que possam ser elegíveis as despesas de arranque da vinha e pagamento da Compensação por Perda de Rendimento.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

A campanha de 2017/2018, foi a última em que foram abertas candidaturas a esta ajuda, uma vez que o Instituto da Vinha e do Vinho, IP informou que não existia dotação disponível para a RAM até 2020. Aguarda-se a execução das candidaturas que estão a decorrer a nível nacional, para posterior verificação da dotação disponível antes dessa data.

Paralelamente o Plano Nacional de Ação, prevê que o Regime de Ajuda à Reestruturação e Reconversão das Vinhas, em Portugal, seja uma medida forfetária. No entanto, na Madeira esta nunca funcionou nestes termos, tendo sido sempre uma ajuda com base numa proposta de investimento, balizada por valores máximos previamente estabelecidos. A passagem para este tipo de ajuda obriga a um levantamento dos custos por uma entidade independente, e após ter sido efetuada tem a validade de 2 anos. Neste momento, e sem termos conhecimento se vai existir ou não dotação orçamental para a abertura das candidaturas, antes de 2020, o levantamento de custos neste período arrisca-se a não poder ser utilizado, por já estar fora da sua validade. Esta é a razão pela qual ainda não foi se avançou com este procedimento.

**4.2.8. DEPARTAMENTO VINÍCOLA (ADEGA DE S. VICENTE)**

A Adega de São Vicente tem como objetivo o apoio ao setor dos vinhos de mesa de qualidade, através da prestação de serviços disponibilizados aos produtores destes vinhos, que através do pagamento de contrapartida, proporciona condições para a obtenção de um produto de excelência.

Neste âmbito, são fornecidos os serviços de Espaço, Equipamento de Espaço, Equipamento e Enologia.

**4.2.8.1. OPERAÇÕES DE AFINAMENTO E ESTABILIZAÇÃO DOS VINHOS**

Logo no início do ano, avançam-se com as etapas de afinamento e estabilização dos vinhos da campanha anterior, sobretudo dos vinhos brancos e rosados. Para tal tenta-se preservar ao máximo as características do vinho, tentando maximizar as suas qualidades e potenciar a sua preservação em garrafa. Para a estabilização tartária de todos os vinhos brancos e rosados produzidos, foi utilizado o método químico, com a adição de carboximetilcelulose, vulgo, CMC.

No caso dos vinhos tintos, a gestão criteriosa da “madeira” na qual o vinho esteve em estágio, bem como tempo de contato, permitiram reduzir bastante as operações de afinamento dos vinhos tintos.

Antes das filtrações finais, foram realizados em todos os vinhos produzidos, vários testes de estabilidade (casse oxidásica, casse proteica, casse férrica, estabilidade microbiana e no caso dos vinhos tintos, estabilidade da matéria corante) afim de avaliar o real estado intrínseco do vinho para efetuar atempadamente os tratamentos necessários.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

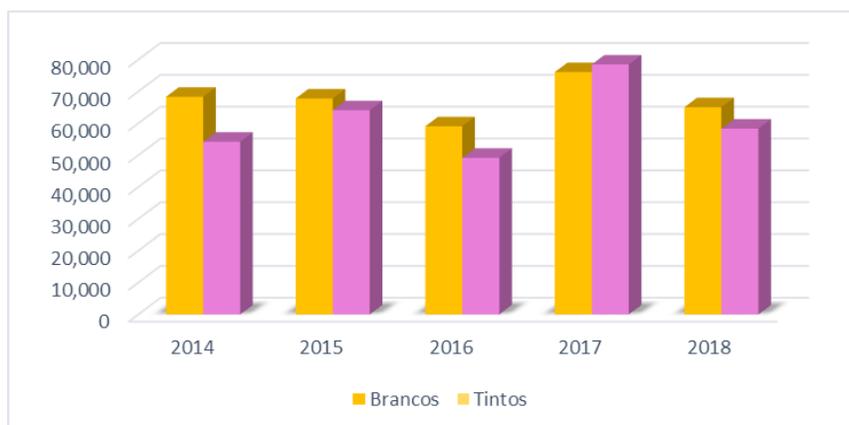
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### 4.2.8.2. OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREPARAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA A VINDIMA

No mês de julho inicia-se a montagem, limpeza e manutenção dos equipamentos que dão apoio à receção das uvas (tapetes de transporte, mesa escolha, mesa vibrante, desengaçador, prensas, bombas, depósitos de brancos e tintos, tubagens e motores associados aos vários equipamentos, etc). Os trabalhos de montagem, limpeza/higienização e lubrificação de alguns equipamentos são efetuados pelos colaboradores da ASV. No entanto, a manutenção mais técnica dos equipamentos, é efetuada pela empresa com a qual o IVBAM tem um contrato de manutenção preventiva.

#### 4.2.8.3. QUANTIDADES LABORADAS

Na vindima de 2018, entraram na ASV 123.370 kg de uvas de um total de 8 utentes. Deste valor, 52 % foram de uvas tintas e 48 % de uvas brancas. Na vindima de 2018, não houve a entrada de novos utentes e alguns dos utentes habituais, por questões de gestão das empresas, decidiram comercializar a sua produção de uvas, não produzindo vinho nesta campanha.



**Gráfico 7 - Evolução do volume de uvas (kg) entregues na ASV e a sua distribuição em uvas brancas e tintas**

Neste período, foram elaborados na ASV lotes de vinho branco, vinho Blanc de Noir, base espumante branco, vinho rosado e vinho tinto.

Também, nesta vindima foi vinificado 1 lote de uvas da casta 'Caracol', produzidas na ilha do Porto Santo, a fim de realizar uma edição comemorativa dos 600 anos da descoberta dessa mesma ilha. A par desta edição, e com intuito de avaliar o potencial enológico da casta, também foram realizadas 4



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

microvinificações (10 litros cada), onde foram ensaiados diferentes protocolos enológicos, com especial incidência sobre: leveduras, ácidos e taninos.

**4.2.8.4. OPERAÇÕES DE FIM DE VINDIMA**

Após o período de receção das uvas, procede-se à limpeza, proteção e manutenção preventiva dos equipamentos utilizados neste período. Os equipamentos que só voltarão a trabalhar na próxima vindima, são desmontados e colocados em locais onde se encontram mais protegidos dos fenómenos atmosféricos (balança, alguns motores, tapetes, acessórios, etc), e os restantes, também sempre que possível, foram cobertos de forma a evitar a ação direta da maresia (por exemplo as prensas).

**4.2.8.5. CONTROLO DO FIM DE FERMENTAÇÃO ALCÓOLICA E MALOLÁTICA E INÍCIO E PREPARAÇÃO DOS VINHOS**

Após a confirmação dos finais de fermentação alcoólica, através da determinação dos açúcares residuais dos vários vinhos, começa-se desde cedo a delinear os lotes finais e sobretudo nos vinhos brancos e rosados inicia-se logo que possível, mais cedo, os vários loteamentos possíveis. No caso dos vinhos tintos, a bioconversão de ácido málico e ácido láctico (Fermentação malolática), são normalmente levadas a cabo por intermédio de inoculação de bactérias lácticas selecionadas (*Oenococcus oeni*). O controlo desta etapa é realizada através de cromatografia em papel.

**4.2.8.6. TRABALHOS DESENVOLVIDOS**

O aparecimento desta bactéria nos vinhos está normalmente associado à falta de higiene na adega. No entanto, é hoje do conhecimento que esta não é a única forma de existir contaminação, podendo a mesma chegar à adega através das uvas.

Considerando que já existiram alguns problemas com vinhos devido à presença da bactéria *Brettanomyces bruxellensis*, a Adega de São Vicente, em colaboração com o laboratório de qualidade Agrícola da Direção Regional de Agricultura realizou a despistagem da bactéria em vários pontos da adega, de forma a abranger todo o circuito de possível contaminação, num total de 24 amostragens. Das amostragens realizadas, à exceção de uma amostra cujo resultado foi inconclusivo, todas apresentaram resultados negativos para:

- 1- crescimento de colónias características;
- 2- alteração da cor do meio;
- 3- cheiro a “suor de cavalo”



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Pelo que a conclusão foi de: Ausência de *Brettanomyces bruxellensis*

#### **4.3 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ)**

A Direção de Serviços de Apoio à Qualidade superintende 4 grandes áreas de atividade interna, ao nível da respetiva gestão e responsabilidade: o Núcleo de Laboratórios (que inclui o Laboratório Vitivinícola e o Laboratório da Adega de S.Vicente) e a Câmara de Provedores, o Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado, o Núcleo do Artesanato e o Núcleo Museológico do Bordado.

##### **4.3.1. DO NÚCLEO DE LABORATÓRIOS E CÂMARA DE PROVADORES - ENQUADRAMENTO**

Enquanto entidade certificadora de produtos vínicos e bebidas espirituosas, dos quais se destaca o “Vinho da Madeira”, “Rum da Madeira” e “Poncha da Madeira”, o IVBAM, IP-RAM necessita de desenvolver atividades no âmbito do controlo da qualidade, que passa pela realização de ensaios, quer a nível físico-químico, quer a nível sensorial, sendo os mesmos efetuados por 2 serviços distintos, concretamente:

- O **Laboratório Vitivinícola (análises físico-químicas e de conformidade)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises físico-químicas necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;

- A **Câmara de Provedores (análises sensoriais / organoléticas)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises sensoriais necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares.

O Laboratório tem como Missão **“Realizar as análises físico químicas necessárias à prossecução das atribuições do IVBAM no setor vitivinícola, das bebidas espirituosas e das demais bebidas alcoólicas, emitindo os boletins de análise ou documentos correspondentes”**, empenhando-se para atingir a Visão de **“Alcançar o estatuto de laboratório de referência no âmbito dos ensaios realizados, contando para tal com a ferramenta “Acreditação do Laboratório”**.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Acreditado com base no referencial NP EN ISO/IEC 17025 desde outubro de 2000, ao qual foi concedido o certificado de acreditação n.º L0236, tem vindo ao longo dos anos a alargar o âmbito da acreditação a diversas matrizes e ensaios. Atualmente conta no seu Anexo Técnico com quatro ensaios acreditados para a matriz álcool neutro, dez ensaios para a matriz bebidas espirituosas, um ensaio para as matrizes licor e Vinho Licoroso, dez ensaios para as matrizes vinho e vinho licoroso e dois ensaios para a matriz vinho licoroso, contabilizando assim um total de vinte e sete ensaios acreditados.

**4.3.2. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS**

Em termos de recursos humanos **permanentes**:

- Ocorreu a saída de 1 assistente técnica, por motivo de aposentação;
- A 2 de janeiro e após licença sem vencimento, reingressou no IVBAM, IP-RAM uma Técnica Superior, dando continuidade ao desempenho de funções no Laboratório iniciadas em julho de 2017 ao abrigo do “Programa +”.

Em termos de recursos humanos **temporários**:

- Ao abrigo do “Programa +”, prosseguiu o estágio de uma licenciada em Bioquímica e mestre em Bioquímica Aplicada, tendo decorrido até 14 de setembro 2018. Neste período, esta continuou a desenvolver as funções iniciadas em 2017, designadamente realização de ensaios;
- A 3 de janeiro iniciou-se, no âmbito do mestrado em bioquímica aplicada de um licenciado em bioquímica, o trabalho de validação com vista à implementação em rotina dos métodos de determinação dos metais cobre, ferro e sódio em Vinho da Madeira e cobre e ferro em Rum da Madeira, tendo este decorrido até final de outubro;

Continuou a vigorar o seguinte modelo da definição de funções: genericamente no Manual da Qualidade (MQ) por função, e individualmente no respetivo processo. Em complemento, continuaram a existir documentos designados por “matrizes de competências”, nos quais estão previstas as respetivas competências técnicas relacionadas com a realização de ensaios, preparação de soluções e demais operações técnicas ao nível do controlo da qualidade.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### 4.3.2.1 FORMAÇÃO

De modo a garantir a permanente atualização de conhecimentos de todos os colaboradores afetos ao Laboratório, um dos fatores que merece maior atenção é a participação em ações de formação, diretamente relacionadas com a sua atividade atual ou pensando em futuras atividades, dotando-os assim das necessárias competências.

No ano de 2018 foi possível a participação dos diferentes colaboradores em diferentes ações de formação, na Região e em Lisboa.

Através da tabela abaixo, podemos analisar a taxa de cumprimento do programa de formação previsto para 2018 e compará-la com a dos dois anos anteriores, verificando-se uma tendência crescente na taxa de execução do programa de formação ao longo do triénio analisado.

**Quadro 13 - Taxa de cumprimento do programa de formação dos colaboradores do Laboratório no triénio 2016-2018**

	2016	2017	2018
<b>Ações de Formação Previstas</b>	10	8	8
<b>Ações de Formação Frequentadas</b>	0	2	6
<b>Taxa de Execução do Programa de Formação (%)</b>	0	25,0	75,0

**Observação:** Para as ações de formação não frequentadas, a manutenção da pertinência das necessidades de formação correspondentes terá como consequência a sua introdução no programa de formação de 2019.

#### 4.3.3. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS MATERIAIS

No tocante a instalações, e conforme previsto, as instalações do Laboratório não tiveram qualquer alteração. Sendo as instalações laboratoriais recentes, desde 2016, estas permanecem adequadas à qualidade e quantidade do trabalho desenvolvido pelo Laboratório.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Relativamente a equipamentos, por motivos vários, nomeadamente recursos humanos insuficientes e ou com as necessárias competências:

- Não foi concretizada a implementação em rotina das técnicas validadas para a determinação de metais por espectrofotometria de absorção atómica, não tendo assim sido colocado em uso o espectrofotómetro de absorção atómica munido de chama, câmara de grafite e amostrador automático;
- Ainda que o espectrofotómetro de UV/Vis com suporte longo para amostra e referência, de modo a acomodar células até 100 mm, munido ainda de software controlado por computador, não tenha sido colocado em trabalho de rotina, foi já sujeito à implementação do método de determinação do ácido sórbico em vinhos. Contudo, também para este ensaio e como consequência de mudança do software, será necessário proceder novamente à sua implementação;
- Foi terminada a validação do método enzimático para a determinação dos açúcares totais e glucose+frutose em vinho, incluindo o licoroso, utilizando o analisador enzimático com amostrador automático. A implementação em rotina desta técnica para ambos os ensaios está prevista para 2019, logo que possível a aquisição dos necessários reagentes.

Todos os equipamentos referidos anteriormente foram adquiridos no âmbito do projeto PEVAC, de modo a aumentar a oferta de serviços do Laboratório.

No final de 2018, foi possível a aquisição de um novo equipamento de refrigeração para acoplar a um destilador e de modo a, no futuro, substituir um existente com as mesmas funções e já em final de vida.

Por motivos de indisponibilidade financeira, não foi possível adquirir um novo destilador para bebidas espirituosas, de modo a aumentar a capacidade de resposta do Laboratório para estas bebidas, assim como de um novo densímetro digital com amostrador automático, uma vez que o único existente encontra-se já descontinuado.

Relativamente a Software de Gestão Laboratorial, o orçamento de 2018 do Laboratório não contemplou a aquisição dos serviços de desenvolvimento do software de gestão laboratorial (LabWay Lims e InnovWay) à realidade do Laboratório, de modo a futuramente substituir o atual programa de lançamento de resultados laboratoriais (Gestor de Análises), entre outras tarefas.

Contudo, no final de 2018 e em resultado de alterações orçamentais no IVBAM, IP-RAM, foi já iniciado o processo de obtenção das necessárias autorizações para o lançamento deste procedimento de

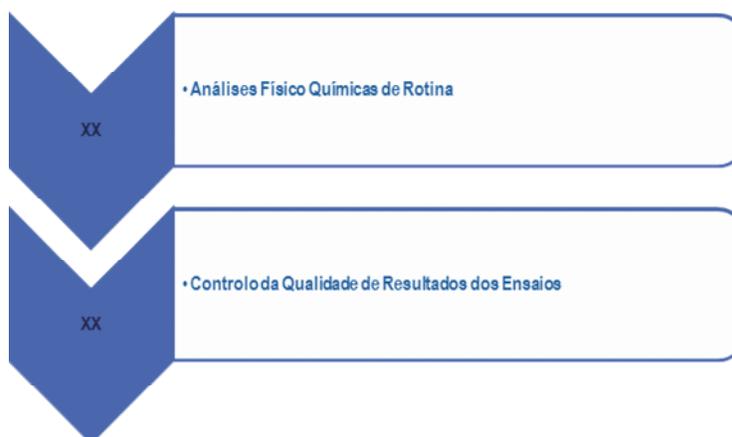


Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

contratação pública, concretamente junto da Direção Regional do Património e dos Serviços Partilhados, de modo a prosseguir com esta aquisição logo que possível.

#### 4.3.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO LABORATÓRIO



Durante o ano de 2018, o Laboratório analisou um total de **2409** amostras, distribuídas pelos diferentes tipos de produtos, tendo ocorrido relativamente a 2017 uma **redução de 199 amostras**, o que em termos percentuais corresponde a um aumento relativo de **7,6%**.

Assim e da análise do Quadro 14 constata-se que nos últimos três anos não houve uma tendência constante (aumento ou redução) do número total de amostras analisadas no Laboratório.

**Quadro 14 - Número total de amostras analisadas no Laboratório no triénio 2016-2018**

	2016	2017	2018
<b>Nº Total Amostras</b>	2430	2608	2409
<b>Varição (nº)</b>		+178	-199
<b>Varição (%)</b>		+7,3	-7,6

#### 4.3.5. GESTÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE

A qualidade dos resultados emitidos pelo Laboratório é assegurada através da utilização de diversas ferramentas de controlo da qualidade, interno ou externo.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Deste modo, verifica-se que em 2018 manteve-se o aumento do trabalho em rotina do Laboratório fruto daquele relacionado com o controlo da qualidade interno (CQI), controlo da qualidade externo (CQE), validação de métodos, qualificação de operadores e apoio técnico a entidades externas, que obrigaram à envolvimento de todos os técnicos, não sendo este trabalho diretamente visível pelas entidades externas ao Laboratório.

Caso o método de análise (MA) não defina o número de réplicas a realizar, o Laboratório manteve o critério de por sessão de trabalho, pelo menos 5% dos ensaios serem realizados em duplicado.

Deste modo e com base nos critérios apresentados, o volume de trabalho do Laboratório no que ao número de ensaios realizados diz respeito foi largamente aumentado, devido a esta ferramenta de controlo da qualidade interno.

**4.3.5.1. INDICADORES DE GESTÃO**

Com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório, foram definidos indicadores de gestão associados a alguns procedimentos, para os quais foi definida uma meta anual.

No quadro abaixo encontram-se descritos os procedimentos abrangidos, os indicadores e metas definidas e os resultados alcançados.

**Quadro 15 - Indicadores de Gestão de 2018**

Procedimento	Descrição do indicador	Meta definida	Resultado alcançado	Observações
<b>CONTROLO DE DOCUMENTOS</b>	Nº de não conformidades menores relacionadas com o controlo de documentos, por ocasião da auditoria externa	2	0	-----
<b>ANÁLISES DE RECURSO</b>	(Nº análises de recurso rececionadas e consideradas sem fundamento/ Nº total de análises de recurso)	90%	100%	-----

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

rececionadas)X100

<b>AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS</b>	% das ações implementadas, cuja eficácia foi positiva	≥ 90%	92%	Uma ação corretiva ainda se encontra em fase de implementação, ainda que estivesse previsto o seu fecho em 2018; Uma ação corretiva ainda se encontra em implementação, estando previsto o seu fecho até final de 2019.
<b>AUDITORIAS INTERNAS</b>	Eficácia da auditoria interna (Nº NC AI - Nº NC AE)	≥ 0	-1	Reavaliar o indicador associado a este procedimento, de modo a espelhar não apenas o número de NC identificadas, mas fundamentalmente o grau de importância das mesmas.
<b>FORMAÇÃO</b>	% de ações frequentadas cuja eficácia foi positiva	90%	100%	Apenas foi considerada uma ação de formação frequentada, por ser a única cuja avaliação da eficácia estava prevista até o final de 2018.
<b>EQUIPAMENTOS</b>	% de cumprimento do programa de M/V/CAI/CE	100%	100% CAI, 100% V, 99% CE, 100% M.	
				100% das amostras cegas(vinho,



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

<b>CONTROLO DA QUALIDADE</b>	Taxa de cumprimento do programa de controlo da qualidade	90%	álcool, BE)
			100% MRC
			100% MRI (vinho, álcool, BE)
			100% aferição de soluções
			100% participação em ECI's

Ao longo do ano 2018 foram detetadas 26 situações que incluíram não conformidades (NC), algumas das quais foi associado trabalho não conforme, e oportunidades de melhoria (OM).

Estas situações foram identificadas em diferentes situações, trabalho em rotina, avaliações internas e externa, reclamações de cliente e resultados obtidos nas participações em ECI's.

De acordo com o procedimento correspondente, as NC consideradas com fundamento foram tratadas, tendo sido definidas correções e ou ações corretivas, de modo a evitar a recorrência das mesmas.

#### 4.3.5.2. AUDITORIAS E REVISÃO PELA GESTÃO

O Laboratório cumpriu os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2005 para acreditação de laboratórios de ensaio, tendo-se realizado em janeiro a revisão do sistema de gestão implementado.

Relativamente a auditorias internas, o Laboratório foi sujeito a uma auditoria global, por avaliador externo devidamente qualificado, a qual abrangeu todos os requisitos da norma de referência e ensaios no âmbito da acreditação.

O ciclo ficou completo com a avaliação pelo IPAC em março de 2018, que resultou na manutenção do âmbito da acreditação seguindo a metodologia flexível intermédia, tendo sido mantido o Anexo Técnico de Acreditação N° L0236-1 (Edição 20 de 2016.09.23).

#### 4.3.5.3. CÂMARA DE PROVADORES

Relativamente ao **Núcleo da Câmara de Provadores (NCP)**, ele tem por atribuições efetuar o controlo oficial a nível sensorial de vinhos e demais produtos de origem vínica e de algumas bebidas



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

espirituosas, proceder à emissão de pareceres vinculativos relativa à sua comercialização, bem como pugnar pela defesa do prestígio do Vinho da Madeira e a sua denominação de origem, através de ações de formação/sensibilização, internas e externas. É constituído por provadores, enólogos, ou por outras pessoas de reconhecida competência na área da enologia, em número variável, designados pelo Conselho Diretivo do IVBAM,IP-RAM, sob proposta do dirigente da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade.

No cumprimento do seu objetivo de defesa da qualidade organolética das indicações geográficas e denominações de origem dos produtos (vinhos e bebidas espirituosas) produzidos na RDM, a CP tem trabalhado no sentido de aumentar as suas valências, dando resposta a outras matrizes como é exemplo o vinagre de vinho DO “Madeira”.

A CP dispõe de quatro painéis de provadores qualificados. O painel de provadores para o produto vinho, é constituído por provadores externos, escolhidos pela Mesa de Vinhos da ACIF de entre os enólogos das empresas do setor e por provadores internos, pertencente ao quadro de pessoal deste organismo. Os restantes painéis são constituídos por provadores internos.

No ano em análise a CP continuou a aposta na formação e qualificação dos seus painéis de prova; o trabalho desenvolvido englobou a formação contínua dos provadores qualificados, tendo como objetivo continuar a aperfeiçoar as competências dos provadores na área da prova organolética melhorando as suas capacidades, realizaram-se testes de deteção de aromas e defeitos e ensaios de aptidão e treino de provadores.

Em 2018 foram sujeitas a análise sensorial simples e descritiva para posterior comercialização e ou certificação, um total de **1114** amostras, de entre vinhos licorosos, vinhos, licores, rum e álcool neutro. Os prazos de entrega de resultados previstos no acordo de prestação de serviços entre o laboratório e a Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC) foram cumpridos na generalidade. No entanto, e de modo a cumprir o previsto na IT06\_Controlo de Qualidade dos Resultados e Desempenho dos Provadores, surgiu a necessidade de aprofundar alguns pareceres. Este fato levou a que 0.1% dos resultados fossem emitidos com incumprimentos dos prazos de resposta.

A CP, em colaboração com a Divisão de Promoção do IVBAM, IP-RAM esteve envolvida numa série de eventos que consistiram na apresentação da RDM, realização de “Masterclass”, provas comentadas e participação em feiras de vinhos, como a seguir se sistematiza:



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### Quadro 16 - Principais eventos realizados resultantes da parceria CP e Div PROM em 2018

Data	Evento
Fev-18	Masterclass com apresentação da Região Demarcada da Madeira de grupo de alunos do curso de turismo do ISAL
Fev-18	Essência do Vinho - Porto
Fev-18	Concertos Sons da Adega
Mar-18	Masterclass com apresentação da RDM a um grupo de franceses acompanhados pelo Presidente da Associação de Sommeliers de Marseille Provence
Mai-18	Júri do Concurso Vinhos de Portugal 2018
Mai-18	Masterclass com apresentação da Região Demarcada da Madeira de grupo de concorrentes a Miss Portuguesa Madeira
Mai-18	Masterclass com apresentação da RDM a um grupo de prescritores norte americanos do FTLOP - For The Love Of Port.
Jun-18	Masterclass com apresentação da RDM a um grupo de prescritores espanhóis
Jun-18	Certificação em Vinhos Madeira a um grupo de prescritores de Macau
Jun-18	Masterclass com apresentação da Região Demarcada da Madeira de grupo de colaboradores do Grupo PortoBay
Nov-18	Concertos Sons da Adega

#### 4.3.6. SETOR DO BORDADO MADEIRA

O Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado da Madeira (DRCB), da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), é o serviço operativo do IVBAM, ao qual compete valorizar o Bordado da Madeira, na sua dimensão económica, patrimonial e cultural, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de fiscalização e/ou formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do Bordado da Madeira, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, competindo-lhe ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da regulamentação e certificação do Bordado.

Assim, em 2018 foram registados pelo menos **2 512** atendimentos ao balcão da DRCB (**736** de Produtores Autorizados do Bordado e Tapeçaria da Madeira e **1 634** diversos) que, entre outros, resultaram em:

→ **142** emissões de declarações para a reforma antecipada;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

→ **615** faturas de selagem, que materializaram **66 673** selos apostos e **13 500** artigos rejeitados (considerando que é aposto um selo por artigo, ou conjunto inseparável de artigos de Bordado e Tapeçaria da Madeira, bem como os artigos rejeitados, pode deduzir-se que durante o ano de 2018 foram verificados mais de **80173** artigos. Das faturas enumeradas acresce dizer que foram efetuadas **92** certificações nas sedes das empresas e emitidos **22** certificados de origem;

→ **2** faturas referentes a vendas diversas (papel vegetal);

→ **254** declarações de remunerações que implicaram **12 827** registos introduzidos no programa informático;

→ **16** pedidos para correções de bilhetes, num total de **29** bilhetes corrigidos;

Relativamente às Bordadeiras de casa, foram verificados:

→ **155** enquadramentos enviados ao ISSM, IP-RAM;

→ **38** candidaturas para o Prémio de Qualidade de 2018, que resultaram em **38** verificações de campo e **30** bordadeiras premiadas;

→ **51** dias em que as brigadas de fiscalização prestaram apoio no campo, visitando bordadeiras de casa em **30** freguesias;

→ **1 157** bordadeiras contempladas com a ajuda complementar no ano de 2018, que resultaram em **302** contactadas diretamente, em sua casa, e as restantes contactadas via telefone, no total decorreram aproximadamente **1 100** telefonemas.

Foram igualmente recebidas solicitações do Instituto de Segurança Social da RAM (ISSM, IP-RAM) – **11** ofícios – sem que tenham originado guias de correção.

Quanto às estatísticas produzidas, acresce informar que foram tratados estatisticamente os dados relativos aos pedidos de certificação, como também as remunerações das bordadeiras de casa, em mapas estatísticos e suas atualizações mensais, trimestrais, semestrais e anuais totalizando **107** mapas, **21** gráficos, **6 quadros e 6 esquemas** de conteúdo reservado aos serviços internos do IVBAM, IP-RAM. Foram ainda produzidos **26** mapas estatísticos de comunicação obrigatória aos Serviços Regionais de Estatística e **12** mapas para os Produtores Autorizados de Bordado.

Embora não tenham sido estabelecidos indicadores de medida próprios, e por tal não sejam neste documento aprofundados, outros projetos foram colocados à Consideração Superior



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

e/ou implementados nas frentes de eficácia, eficiência e qualidade, que visavam entre outros assuntos:

- Rotação das equipas que procedem as certificações nas sedes das empresas;
- Atualização dos contactos das bordadeiras de casa da Madeira em atividade;
- Desenvolvimento de ações de proximidade junto das bordadeiras de casa, para sensibilização para a qualidade, apoio a atividade e auscultação;
- Projeto INTERREG MAC (Madeira, Açores Canarias), Craft & Art, destinado à melhoria e qualificação do setor artesanal: participação na reunião de parceiros em Gran-Canária; desenvolvimento de formação na obra de Vime da Madeira, 144 horas; aquisição dos equipamentos necessários ao melhoramento da Oficina do artesanato, para as áreas das madeiras, tecelagem e diverso;
- Acompanhamento e apoio na implementação da I Mostra Regional do Bordado Madeira, que decorreu na Casa do Povo de São Martinho, de 1 a 5 de Junho, incluindo participação na palestra do técnico do IVBAM, IP-RAM Paulo Bairos;
- Acompanhamento de Brigadas mistas IVBAM/ARAE para fiscalização e defesa do artesanato regional.

A DRCB colaborou e/ou prestou apoio quando solicitado aos restantes serviços da DSAQ ou do Instituto:

- No primeiro contacto ao balcão de artesãos que pretendam esclarecimentos sobre o processo de reconhecimento de artesãos;
- Operacionalização da Marca “Produto da Madeira” para o sector do artesanato não agroalimentar, nomeadamente na disponibilização das bobines;
- Na operacionalização da loja do artesanato e Núcleo Museológico
- Na criação das coleções apresentadas pelo Estilista Filipe Faisca.

**Capacitar pela Inovação – Craft & Art**

Outras atividades e ações foram ainda desenvolvidas, por um outro projeto comunitário, neste caso INTERREG MAC (MAC/2.3d/057) “Craft & Art”, o qual permitiu um reforço da construção de laços entre os parceiros europeus de Canarias, Madeira, Açores e Cabo Verde, nomeadamente: Participação em reuniões de Coordenação, aquisição de equipamento e ações formativas oficiais, isto em 2018.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

O projeto “Craft & Art”, é um projeto integrado e sustentável que prevê, numa fase inicial, um diagnóstico do território, com investigação ao nível das matérias-primas e seu potencial económico, através de uma análise SWOT e participação de atores locais, para a identificação de novos mercados e possíveis circuitos de comercialização.

Será também desenvolvido um programa formativo nas seguintes áreas: inovação e design, comunicação e imagem, noções básicas de gestão empresarial, atendimento e técnicas de venda, marketing e I&D.

Na fase final pretende-se apoiar a colocação dos produtos artesanais diferenciados e com valor acrescentado em novos mercados, através da criação de circuitos e venda em plataformas virtuais de comercialização.

O trabalho será organizado em cada território seguindo a mesma metodologia, mas tendo em conta as especificidades próprias de cada um.

A viabilidade do projeto está assegurada pelo número de pequenas empresas que já se mostraram interessadas na adesão ao projeto.

Os beneficiários diretos do projeto são os pequenos empresários do artesanato que irão adquirir conhecimentos para inovar no seu produto e atingir novos nichos de mercado. Os produtores das matérias-primas necessárias ao trabalho do artesão também poderão vir a obter uma fonte de rendimento complementar com a criação de redes de fornecedores. Indiretamente os setores da restauração e da hotelaria também poderão vir a beneficiar, se o projeto resultar numa consciencialização de que utilizar um produto identificativo do território é uma mais-valia para o seu negócio. No limite toda a economia é beneficiada pela criação de riqueza e de emprego.

O apuramento do número específico neste momento, é incalculável, uma vez que se pretende não só dotar as empresas já existentes como fomentar a criação de novas. Contudo, poderá prever-se 300/400 artesãos, 10/20 produtores e 15% do setor ligado ao turismo.

**4.3.7. SETOR DO ARTESANATO, INCLUINDO A OFICINA DE ARTESANATO**

Ao Núcleo do Artesanato compete valorizar o Artesanato Regional, na sua dimensão económica e patrimonial, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do artesanato original, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, assim como de outros que venham a ser implementados para o artesanato produzido na Região Autónoma da Madeira,



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

competindo-lhe ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da certificação do artesanato e a gestão e o bom funcionamento da Oficina de Artesanato do IVBAM. (Portaria n.º 177-C/2012).

As feiras e os eventos representam uma parte importante na vida do Artesão. É através delas que o Artesão mostra o seu trabalho, contacta diretamente com o público e arrecada uma importante fatia económica à sua subsistência.

Através das feiras e dos eventos o Artesão pode buscar e explorar mercados mais longe, com características diferentes, buscar ideias para inovar, tomar conhecimento de novas matérias e materiais e contactar outros artífices da mesma área artesanal ou de áreas diferentes.

Adequar as feiras e os eventos aos artigos produzidos e os artigos produzidos às feiras e aos eventos, é fundamental.

É nas feiras e nos eventos que se concilia o binómio artesanato/cultura de um povo e que artigos genuinamente produzidos pelas mãos dos artesãos são mostrados. E é neste caminho que se conjugam esforços para que o Artesanato da Região seja acarinhado e promovido.

Estas ações de valorização, de divulgação e de defesa das atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural, pretendem sempre também criar oportunidades de vendas e de contactos entre os Artesãos e o Público em geral.

É de extrema importância a adaptação do Artesanato aos novos tempos, às novas necessidades e aos novos padrões, de modo a fazer face à exigência dos consumidores que procuram produtos adaptados a gostos e estilos de vida mais contemporâneos, não deixando, contudo, de haver espaço para o Artesanato Tradicional.

O Artesanato enfrenta atualmente desafios importantes e tempos de mudança e as atividades artesanais constituem alternativas de emprego e profissionalização muito estimulantes e interessantes, que têm vindo a cativar novos Artesãos, quer os mais jovens com qualificações superiores e especializadas no domínio das artes, do design, etc., quer aqueles que encontram no Artesanato uma oportunidade de reinserção profissional ou ainda outros que encontram mais uma oportunidade de negócio a conciliar com a profissão que já têm.

Cada vez mais a importância da sensibilização para o Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Artesanal é notória no aumento do número de profissionais certificados nos eventos promovidos pelo IVBAM,IP-RAM.

Uma das atividades do Núcleo de Artesanato programadas para o ano de 2018 era a continuação do registo do reconhecimento dos Artesãos e das Unidades Produtivas Artesanais.

Há, cada vez mais, um maior interesse em que os Artesãos e as Unidades Produtivas Artesanais tratem do processo para a aquisição da Carta de Artesão e da Carta da Unidade Produtiva Artesanal, daí a continuidade e o aumento no número de interessados.

O principal fator de diferenciação e base de avaliação primordial na decisão pelos elementos constituintes do Grupo Avaliador é o saber fazer pelo Artesão, na área ou áreas para as quais pede reconhecimento. O Artesão tem sempre que acrescentar valor e técnica às peças que produz.

Esta conceção é transversal a todas as atividades. E é neste conceito de verdadeiro e genuíno Artesanato que continuamos a registar os Artesãos e as UPAs.

No último trimestre do ano de 2017, 6 Artesãos apresentaram os pedidos com os processos no âmbito do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal e que foram analisados no ano de 2018.

No ano de 2018, 12 Artesãos apresentaram os pedidos com os processos no âmbito do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal.

Foram reconhecidos no ano de 2018, 18 Artesãos.

No último trimestre do ano de 2017, 6 Unidades Produtivas Artesanais apresentaram os pedidos com os processos no âmbito do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal e que foram analisados no ano de 2018.

No ano de 2018, 12 Unidades Produtivas Artesanais apresentaram os pedidos com os processos no âmbito do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal.

Foram reconhecidas no ano de 2018, 18 Unidades Produtivas Artesanais.

No âmbito da **Marca Produto da Madeira** é importante associar, de forma expressa e inequívoca, o nome Madeira às produções dos sectores primário e secundário que sejam produzidas no seu território,



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

bem como garantir aos consumidores a autenticidade dessa identidade, através de adequados mecanismos de atribuição do reconhecimento e do controlo da sua utilização. Assim, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2011/M de 15 de Março, apenas as Atividades Artesanais inseridas no anexo III poderiam ser subscritas como Marca “**Produto da Madeira**”, o que tem sido paulatinamente aproveitado pelas UPA’s (seis UPAs subscreveram a Marca Produto da Madeira).

Relativamente aos Workshops, são sessões/cursos de curta duração com a finalidade de conhecer uma técnica, arte ou saber em que os participantes aprendem de uma forma prática e/ou através da troca de experiências e conhecimentos. Pretendem sempre acrescentar conhecimentos práticos e teóricos com o objetivo de potenciar vivências no artesanato a quem os frequenta.

Os workshops tiveram como principais interessados artesãos e outros profissionais com particular intervenção nos domínios do artesanato, da inovação, design, criatividade, etc.

Os workshops foram ministrados em áreas muito distintas com a intervenção direta dos Técnicos da Oficina do Artesanato:

**- Barretes de vilão**

3 Participantes

**- Pintura sobre azulejo**

6 Participantes

**- Cerâmica**

5 Participantes

No que concerne à OFICINA DO ARTESANATO, existem duas Atividades Artesanais distintas: Cerâmica e Embutidos em madeira.

Além destas duas áreas, também a Oficina colabora noutros campos, desde que os mesmos estejam inseridos nas atribuições e competências dos dois Técnicos que aí trabalham, como ações de curta ou média duração em áreas diversas do Artesanato.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Intervenções Gerais da Oficina de Artesanato		
Ao nível das Feiras e dos Eventos	Preparação e colaboração no design do espaço. Montagem e desmontagem do mobiliário e acessórios necessários.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Manutenção e Conservação das infra estruturas do IVBAM	Nomeadamente trabalhos em portas, janelas, soalhos, etc.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Peças do Museu	Limpeza e conservação das peças em que a madeira é o principal constituinte.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Apoio solicitado na utilização da mufla nas cozeduras das peças	Controlo e registo no mapa	

#### 4.3.8. NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO BORDADO

Ao Núcleo Museológico do Bordado compete assegurar a manutenção, valorização e dinamização do respetivo espólio, bem como dos espaços comerciais com este relacionado, inventariar e gerir o património de valia cultural intrínseca de que é proprietário o Instituto ou que esteja na sua posse, e ainda organizar e gerir o Centro de Documentação Técnica e Histórica do IVBAM (Portaria n.º 177-C/2012).

#### **CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO**

O Núcleo Museológico é constituído por 2 salas: Sala Rosa e Sala Amarela.

Nesta Exposição procura-se recriar o ambiente de uma casa na Ilha da Madeira do Romantismo.

Os estilos decorativos ingleses foram sem dúvida preponderantes, nas classes mais abastadas, até pela presença de uma colónia britânica, ligada ao negócio do Vinho e depois do Bordado, que soube expandir a sua influência.

Assim, o Bordado Madeira é apresentado em relação com traje da sua época, nos ambientes em que circulavam as elegantes do tempo.

A Exposição dedica-se assim à introdução do bordado na convivência insular a partir do século XIX.

Das coleções do IBTAM, e de alguns particulares, foram selecionadas peças preferencialmente relacionadas com o traje, e não com a presença do bordado na casa.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Das peças expostas, as mais antigas devem situar-se à volta da década de sessenta do século XIX até ao início de século XX antes do influxo da linguagem Art Nouveau, que já foi tema de uma Exposição. São privilegiadas algumas secções, como o Bordado, a Tapeçaria e os Embutidos de madeira, numa longa tradição insular.

**VISITAS GUIADAS**

As Escolas, Entidades de cariz social (Casas do Povo, etc.) fazem os pedidos ao Conselho Diretivo do IVBAM para visitar o Museu, com algum tempo de antecedência e aguardam a resposta que normalmente é dada por telefone ou por email. Nestes casos, as entradas são gratuitas.

Essas visitas são guiadas de modo a que os visitantes compreendam melhor os conteúdos do Museu.

Em grande parte dos casos os alunos têm de fazer um relatório da visita na Escola.

Nos casos das Escolas são oferecidos livros/catálogos/DVD sobre a história do Bordado Madeira em que o Professor acompanhante da visita mais tarde colocará na biblioteca.

**N.º DE ENTRADAS DE VISITANTES E RESPECTIVO MONTANTE COBRADO EM 2018:****Quadro 17 - Entradas no Museu do Bordado**

	N.º de Entradas Grátis	N.º de Entradas a 2,00 €	Total (€)	N.º de Entradas a 2,50 €	Total (€)
Janeiro	6	163+19 a)	364,00	20	50,00
Fevereiro	35	143	286,00	52	130,00
Março	47	191	383,00	69	172,50
Abril	25	158	316,00	66	165,00
Maio	77	175+36 a)	422,00	48	120,00
Junho	56	125+39 a)	328,00	44	110,00
Julho	65	46	92,00	107	267,50
Agosto	21	62	124,00	84	210,00
Setembro	20	86	172,00	70	175,00
Outubro	29	58	116,00	93	232,50
Novembro	54	115	230,00	50	125,00
Dezembro	18	74	148,00	1	2,50
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>1 490</b>	<b>2 980,00</b>	<b>704</b>	<b>1 760,00</b>
<b>Total Visitantes</b>					<b>2 647</b>
<b>Total (€)</b>					<b>4 740,00</b>

Em termos estatísticos, temos que:

- 92,61% dos Visitantes, que pagam bilhete normal, são Estrangeiros
- 7,39% dos Visitantes, que pagam bilhete normal, são Portugueses



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- 46,15% do universo dos Visitantes Portugueses são Homens
- 53,85% do universo dos Visitantes Portugueses são Senhoras
- 38,80% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Homens
- 61,20% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Senhoras
- 92,61% são Visitantes Estrangeiros e 7,39% são Visitantes Portugueses

Conclusão: o perfil do Visitante – tipo do Museu, que paga bilhete normal, é estrangeiro e cerca de 56,68 % são senhoras.

#### **4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH)**

O Essencial da atividade levada a cabo por esta Divisão encontra-se devidamente explanada em capítulo próprio da conta de gerência do ano de 2018, pelo que se remete para a mesma o essencial das respetivas ações.

Esta opção deriva também da circunstância deste serviço não pertencer ao **core** dos serviços internos com responsabilidade direta no desenvolvimento das ações que respeitam às atribuições do IVBAM, IP-RAM, pelo que, nesta ótica, não faria sentido aqui referenciar o essencial da sua atividade.

#### **4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA)**

Embora com competências próprias, consubstanciadas em atribuições distintas, o enfoque final da atividade de ambas converge no mesmo propósito de promover e divulgar no mercado regional bem como a nível nacional e internacional o que de melhor se produz e faz nas áreas do Vinho, do Rum da Madeira do Bordado e do Artesanato produzido na Região Autónoma da Madeira, pelo que as atividades desenvolvidas por ambas, ao longo do ano de 2018, serão aqui analisadas em conjunto.

O principal objetivo da ação destas 2 Divisões ao longo dos anos tem sido a definição e implementação de novas linhas estratégicas para a promoção do Vinho Madeira, do Rum da Madeira do Bordado Madeira e do Artesanato Regional. Estratégias essas que se têm vindo a consubstanciar no aperfeiçoamento de ações já existentes e no desenvolvimento de novas ações promocionais, sempre ancoradas na criação de material promocional adequado às respetivas ações.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Para a prossecução dos seus objetivos, as Divisões de Promoção e de Criação Artística contam, em conjunto, com uma equipa multidisciplinar constituída por 9 elementos: 2 dirigentes, 3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos, 1 coordenador técnico e 1 assistente operacional.

Ambas as Divisões têm assegurado desde 2006 e até à presente data a prossecução dos projetos promocionais nas áreas tuteladas pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM. Em conjunto e em articulação com as diretrizes do Conselho Diretivo, estabeleceram as estratégias promocionais que têm sido seguidas bem como a sua implementação, monitorização e avaliação.

Num mercado global onde a competitividade exige uma permanente aposta na qualidade e na promoção, sem perder de vista a consolidação e o crescimento sustentado da produção dos produtos tradicionais regionais, como é o caso dos Vinhos da Madeira e do Bordado Madeira, importa, em prol da eficiência, concentrar as ações de promoção e divulgação em projetos coerentes e exequíveis. Em 2018 foram quatro os projetos que regeram financeiramente as ações promocionais:

- O Plano Promocional dos Vinhos da Madeira – Madeira 2014-2020;
- O Plano Promocional do Bordado e do Artesanato Regional – Madeira 2014-2020; e
- O Plano Promocional do Rum da Madeira – Madeira 2014-2020
- Craft & Art

De referir que os projetos apoiados se regem por um planeamento bastante minucioso, quer ao nível orçamental, quer ao nível da calendarização, sendo o grau de execução dos mesmos bastante satisfatório. Embora tenham sido feitos alguns ajustamentos das ações previstas, em parte fruto da dinâmica do mercado e em parte fruto de restrições financeiras e burocráticas que tornaram os procedimentos de contratação pública mais morosos, e que não permitiu muitas vezes a realização de todas ações em tempo oportuno – não obstante, a comercialização e exportação de Vinho Madeira tem crescido, quer em quantidade quer em qualidade, acreditando-se que parte dessa realidade se deva ao histórico concertado das ações de promoção realizadas nos últimos anos.

No que se refere ao Rum Agrícola da Madeira, os dados são bastante positivos, com um incremento na quantidade de Rum produzido e engarrafado na Madeira, nas suas diversas categorias, o que pressupõe, embora não hajam estatísticas que possam atestar, que houve um incremento nas vendas e exportação de Rum da Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

No que se refere ao Bordado Madeira, os dados não são tão animadores, tendo mesmo se registado um decréscimo no volume de vendas, situação que, entre outras ações, requer o reforço e a revitalização do tecido empresarial deste setor.

No atinente ao Artesanato Regional, embora não se disponha de dados de comercialização, este setor está numa fase de franco desenvolvimento e crescimento, com incremento assinalável das Unidades Produtivas Artesanais Reconhecidas.

No que respeita ao **Vinho Madeira**, as ações implementadas constituíram um importante contributo para: a divulgação das características dos Vinhos da Madeira; o fomentar o aumento do conhecimento deste produto junto do público-alvo; reforçar o posicionamento da imagem do Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional; fomentar oportunidades de negócio (viabilizando contactos com importadores, com associações de classe, com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Vinho Madeira); aumentar a notoriedade do Vinho Madeira tendo como último propósito contribuir para o aumento da sua exportação.

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final (locais e turistas), tendo em conta que já existe uma rede de distribuição alargada e relativamente consolidada dos Vinhos da Madeira na Região. Estas ações englobaram, realização de exposições, festivais, Madeiras de Honra, participação em feiras regionais, realização de campanhas promocionais associadas a épocas de maior movimento turístico (Festa da Flor e Natal), apoio a eventos desportivos, entre outras ações. De destacar a realização do Festival dos Vinhos Tranquilos da Madeira e o Madeira Wine & Food realizados na cidade do Funchal.

Importa referir que, para além do consumidor final, foram também intensificadas ações dirigidas aos profissionais da hotelaria, restauração e turismo, com vista a angariar novos prescritores dos Vinhos da Madeira, tornando-se assim “parceiros” na promoção do Vinho Madeira junto dos seus clientes.

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor vínico, pois por um lado é necessário aumentar e diversificar os canais de distribuição e por outro reforçar a notoriedade da marca dos Vinhos da Madeira. Estas ações consistiram predominantemente, na participação em feiras do sector vínico e na realização de provas e/ou refeições vínicas e palestras dirigidas a profissionais dos mercados alvo, as quais servirão de suporte de contato direto com grande parte do público-alvo definido para os mercados integrados neste



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

plano promocional, possibilitando não só o contato com a procura, mas também a disseminação da informação através dos jornalistas presentes nas mesmas.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como do *trade*, para conhecerem a Região Demarcada da Madeira (RDM) e o processo de produção dos Vinhos Madeira, pois o conhecimento aprofundado dos Vinhos da Madeira e de toda a sua envolvência, permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos. De referir que estas visitas, são normalmente associadas ao gosto pela cultura, modo de vida, costumes, tradições e paisagens desta Região, em suma ao melhor que o Destino Turístico Madeira tem para oferecer - com destaque para os roteiros, gastronomia e hotelaria.

Em destaque estiveram também as ações educacionais sobre Vinho Madeira para estudantes de escolas hoteleiras, em Portugal Continental e Canárias.

A componente de comunicação digital, com a atualização e dinamização do atual site e sua integração numa ótica de comunicação digital integrada, da qual fazem parte a rede social facebook, têm vindo a ganhar cada vez mais peso no leque das ações implementadas.

Finalmente todas estas ações foram complementadas com a criação de material promocional e de merchandising, ancorado numa imagem consistente e sóbria do vinho Madeira.

De referir que o projeto promocional dos Vinhos da Madeira apoiou cerca de 16 empresas produtoras e exportadoras de Vinhos da Madeira, no que se refere à participação em eventos promocionais a nível nacional e internacional (nomeadamente Feiras e Provas). No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o setor dos Vinhos da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, aumentando a notoriedade da marca Vinho Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de vinhos, supermercados, até aos produtores e exportadores de Vinho Madeira.

No que respeita ao **Rum Agrícola da Madeira**, as ações implementadas constituíram um importante contributo para: a divulgação das características do Rum Agrícola da Madeira; fomentar o aumento do conhecimento deste produto junto do público-alvo e fomentar oportunidades de negócio (viabilizando contactos com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Rum da Madeira).



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final (locais e turistas), com o intuito de dar a conhecer o Rum Agrícola da Madeira, nas suas diversas categorias, através da realização do II Festival do Rum da Madeira. Esta ação promocional realizou-se numa época de plena laboração dos Engenhos de Rum e de maior movimento turístico (Festa da Flor).

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor e público em geral, pois é essencial dar a conhecer o Rum Agrícola da Madeira (única região na Europa a produzir Rum Agrícola, além de ser IGP) e aumentar e diversificar os canais de distribuição. Estas ações consistiram predominantemente, na participação em feiras, como o Lisbon Bar Show, com a realização de um Masterclass sobre Rum Agrícola da Madeira. Também de destacar a realização de um masterclass sobre o Rum da Madeira destinado aos deputados da Assembleia da Republica Portuguesa.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como do **trade**, para conhecerem a Região Autónoma da Madeira, o Rum Agrícola da Madeira, o seu processo de produção, as empresas produtoras, pois o conhecimento aprofundado do Rum da Madeira e de toda a sua envolvência permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos.

A componente de comunicação digital, com a manutenção e atualização da página do Rum da Madeira, na rede social do facebook, revelou-se importante para a propagação de informação sobre o Rum da Madeira.

De referir que o projeto promocional do Rum da Madeira apoia 5 empresas produtoras e exportadoras de Rum da Madeira. No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o setor do Rum da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, promovendo e dando a conhecer da marca Rum da Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os agricultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de bebidas espirituosas, supermercados, até aos produtores e exportadores de Rum da Madeira.

No que concerne o **Bordado Madeira e o Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional.

Tal como acontece no caso do Vinho, ao nível internacional a estratégia foi orientada essencialmente para o *trade*, com a participação no evento *Feira AMBIENTE, Frankfurt* com o objetivo de reforçar os canais de distribuição. Ainda a nível internacional, realizou-se uma parceria com o estilista norte-americano, Jeff Garner, que desenhou uma coleção com Bordado Madeira, a qual foi apresentada na Residência Oficial do Embaixador dos Estados Unidos da América, em Lisboa, e posteriormente apresentada em Los Angeles, Charleston e Perth, Austrália.

Na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final, através de ações de Relações Públicas, particularmente em épocas como a Festa da Flor, Final de ano/ Natal e Festa do Vinho.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras e eventos internacionais e nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com o *trade* e mesmo com o consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muita focada do produto.

Ainda no mercado regional reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, através de publicidade no Golden Book Madeira, Mapa Tuk Madeira City Tours, para além de revistas e jornais locais.

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em eventos regionais e nacionais, inauguração da Loja do Artesanato da Madeira, Seminário CEARTE bem como a implementação de várias exposições e mostras. Falar dos workshops da loja de Artesanato

Para a implementação dos projetos promocionais do Vinho Madeira, Rum da Madeira e do Bordado Madeira e Artesanato Regional foi seguida uma estratégia predefinida, no entanto, no momento da implementação/realização das ações, surgiram por um lado situações imprevistas que por vezes obrigaram a cancelar ou redefinir certas ações, e por outro lado surgiram também oportunidades, financeiramente viáveis, que mereceram ser aproveitadas em prol do setores do Vinho, do Rum e do Bordado Madeira.

Ao longo dos últimos anos e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

permitiu a consolidação da imagem e posicionamento do Vinho Madeira, Rum da Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional.

#### 4.5.1. AÇÕES MAIS RELEVANTES PARA O VINHO MADEIRA, BORDADO MADEIRA E ARTESANATO REGIONAL NO ANO DE 2018

Na base de todas as ações promocionais estão os projetos promocionais financiados pela União Europeia atrás referidos. Neste contexto foi desenvolvido um trabalho exaustivo de planeamento estratégico para a elaboração das candidaturas dos referidos projetos, bem como uma monitorização e análise dos mesmos.

De entre as ações promocionais desenvolvidas, pela projeção e resultados que permitiram atingir, destacam-se as seguintes:

- **Participação em Feiras e Exposições Nacionais e Internacionais** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: conceção de Stands; criação de material promocional específico (*roll ups*; cartazes; convites; brochuras; etc.); seleção de peças a expor; decoração dos stands e reuniões com empresários do sector. Tudo com o intuito final de recriar ambientes de requinte ideais para o posicionamento das marcas Bordado Madeira e Vinho Madeira;

- **Realização de Provas de Vinho Madeira** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: definição e organização dos espaços; criação de material promocional específico, nomeadamente cadernos de provas e convites; seleção de vinhos para as provas comentadas, provas abertas e *foodmatching* e definição de todos os pormenores logísticos de realização das provas;

- **Convite a Jornalistas e Prescritores** – Procura e seleção de jornalistas interessados em visitar a Região Demarcada da Madeira e todo o processo produtivo do Vinho Madeira e em relação ao Rum Agrícola da Madeira, procura e seleção de jornalistas e bloggers interessados em visitar a Madeira e as empresas produtoras e conhecer o seu processo produtivo. Preparação dos roteiros de visitas mais adequados para uma maior e melhor promoção do Vinho Madeira, procurando beneficiar o maior número de empresários do sector. E follow up dessas visitas no sentido de apurar todos os artigos escritos no âmbito das mesmas;

- **Ações educacionais de Vinho Madeira a nível nacional e internacional** – Estas ações consistiram em apresentação da Região Demarcada da Madeira, com caracterização das suas especificidades únicas, com particular incidência sobre as características e singularidades do Vinho Madeira, que o



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

tornam Único no Mundo, após o que foi realizada uma prova comentada de vários diferentes tipos de Vinho Madeira. Divulgar e promover o Vinho Madeira num contexto educativo é de real importância para um maior conhecimento e sensibilização sobre este produto de qualidade, para que futuramente os alunos possam aplicar o conhecimento adquirido na sua vida profissional, dado que eles poderão ser no futuro prescritores por excelência do Vinho Madeira.

- **Feiras e eventos regionais** – Estas ações envolveram uma grande logística ao nível da montagem e decoração dos espaços.

- **Mostras de Bordado Madeira e Artesanato Regional** – Foram realizadas várias mostras de Bordado Madeira e Artesanato Regional com a participação de inúmeros artesãos e empresas de Bordado Madeira que assim puderam dar a conhecer a madeirenses e turistas as suas artes e ofícios. Estas ações foram também um grande contributo para a valorização, divulgação e defesa destas atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural.

- **Campanhas Promocionais Regionais** – As campanhas promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira, tiveram particular incidência nas épocas de Natal, Verão e Festa da Flor.

- **Madeiras de Honra** – Foram organizados vários ***Madeiras-de-honra*** no âmbito de seminários e conferências internacionais, e também para outros grupos de interesse para o setor, que envolveram vários trabalhos de decoração do espaço da Adega do IVBAM.

-**Entronizações na Confraria do Vinho Madeira** - De destacar a entronização do Príncipe do Monaco na Confraria do Vinho Madeira.

- **Canal Horeca Madeira** – Estas ações de carácter educativo/formativo, com uma vertente prática sob o tema “Vinho Madeira”, orientadas para profissionais do Canal HORECA da Madeira.

- **II Festival do Rum da Madeira** – A segunda edição deste festival, que se realizou no Largo da Restauração, contou com a participação de 4 empresas de produtoras de Rum da Madeira e com a Associação Barmen da Madeira. Foram promovidas provas livres e provas comentadas, para além de uma Rum Talk, e um "Desafio Mistério" com os prescritores que integraram a press trip Rum da Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- **Associação do Vinho Madeira a eventos desportivos** – Entre regatas internacionais, entre outros eventos desportivos de relevo como é o caso do Rally Vinho Madeira, procurou-se potenciar uma comunicação proveitosa da marca Vinho Madeira, tanto no mercado Regional, como nos mercados internacionais, aproveitando todo o contexto desportivo de prestígio destes eventos, que envolvem toda a Ilha da Madeira, associando-se assim o consumo de Vinho Madeira a ambientes mais descontraídos e relaxantes, sem no entanto, perder o prestígio da marca. À semelhança de anos anteriores, por ocasião do Rally Vinho Madeira aquando da sessão de autógrafos com os pilotos, no Pestana Casino Park Hotel, foram colocadas as garrafas de Vinho Madeira e na cerimónia de entrega de prémios foram oferecidas garrafas de Vinho Madeira aos vencedores do Rally, para além da realização do brinde com o Vinho Madeira.

- **Bordado, Artesanato e Vinho Madeira na Festa da Flor** - O Bordado Madeira, o Artesanato Regional e o Vinho Madeira têm sido promovidos ao longo das últimas cinco edições do cartaz turístico da Festa da Flor, através de um conjunto de ações desenvolvidas pelo IVBAM. A estratégia promocional assentou na realização de exposição e mostra de Bordado Madeira, na placa central da Avenida Arriaga, que contou com a presença de empresas produtoras de Bordado e artesãos.

O tema do Vinho Madeira, a semelhança de anos anteriores, foi abordado numa perspetiva singular, onde se pretendeu mostrar a versatilidade das combinações com gastronomia, ligando-se ao tema da Festividade. “Vinho Madeira e Flores, combinações exóticas!” foi o mote para um conjunto de sessões de *showcooking*, ao longo das quais prestigiados chefes Madeirenses confeccionaram pratos (*fingerfood*) com utilização de flores comestíveis que acompanharam na perfeição com Vinho Madeira.

Desta forma pretendeu-se reforçar as particularidades deste destino turístico junto dos visitantes, promovendo estes produtos tradicionais de grande riqueza cultural, e potenciando a sua notoriedade e comercialização.

- **Dia Internacional dos Museus – Bordado Madeira e Artesanato** – No dia Internacional dos Museus, a entrada no Núcleo Museológico do Bordado Madeira é gratuita e como forma de lembrança é oferecido um brinde de Artesanato Regional.

- **Política de comunicação digital** - Manutenção das páginas gerais do facebook do Bordado Madeira, do Vinho Madeira, do Rum da Madeira e da Loja de Artesanato da Madeira, as quais têm vindo a registar um crescimento significativo nos últimos anos, fruto de uma gestão cuidada, incisiva e criteriosa por parte do IVBAM (onde a regularidade dos posts e o tipo de conteúdos têm sido, sem dúvida, os fatores mais positivos para o crescimento destas páginas).



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

- **Material Promocional** – todas as ações promocionais foram ancoradas em material promocional consistente, credível e apelativo.

#### 4.5.2. SÍNTESE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO EFETUADAS NO ANO DE 2018

**Quadro 18 - Síntese de eventos Div PROM / Div CA 2018**

janeiro a dezembro de 2018	
Tipo de Ação	Nome da ação
Participação em Feiras e Eventos Regionais	Apresentação livro "Madeira - Vinho dos Czares" de José Milhazes
	"Põe-te na Rua" – animação de rua - Funchal
	Dia Mundial de Turismo
	Feira Essência do Vinho - Madeira
	Feira Expomadeira
	Feira Agropecuária – Vinho e Rum
	Conferência Viticultura Escola agrícola SV
	Festa do Vinho
	Festa da Flor
	Regata Transquadra – Vinho e Rum
	Concerto Sons da Adega
	Madeira Film Festival
	Rally Vinho Madeira
	I Mostra Regional de Bordado Madeira
	XXIV Semana Cultural da Ilha, S. Jorge
Eventos Regionais organizados pelo IVBAM	Madeiras de Honra Diversos
	II Festival do Rum da Madeira
	Festival Vinhos Brancos, Tintos, Rosés e Espumante da Madeira
	Madeira Wine & Food Experience
	Entronização na Confraria do Vinho Madeira do Príncipe Alberto II do Mónaco
	Vinho Madeira e Iguarias de Natal
	Mostras de Bordado e Artesanato
	Ação Educacional Sobre "Rum da Madeira" para Guia Intérpretes
	Ação educacional prescritores Hong Kong e Macau
	Ação Educacional para alunos ISAL - Licenciatura de Turismo
Ação Educacional Grupo PWT- "Portugal Wine trophy"	
Participação em Feiras e	Feira Essência do Vinho Porto

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Eventos Nacionais e Internacionais	Feira SISAB/Lisboa
	Feira Encontro com Vinho e Sabores/Lisboa
	Feira Vinipax - Beja
	Vinhos Madeira Promovidos na Casa Portuguesa dos Pasteis de Bacalhau - Lisboa
	Feira Léxcence Gastronomique à Paris
	Feira Big Fortified Tasting/London
	Feira PROWEIN/Dusseldorf
	Feira SIAL/Paris
	Toast to America e Provas AICEP EUA
	Ação de "charme" no parlamento europeu em Bruxelas
	Jantar - Laços da comunidade madeirense em Londres
	World Cocktail Championships 2018 - Estónia
	Ação Educacional Unión Española de Catadores
	Ação Educacional Museu da Bairrada
	Ação Educacional Ordem engenheiros Coimbra
	Feira Lisbon Bar Show
	Palestra de Rum da Madeira no restaurante do novo edifício da Assembleia da República.
	Feira HOMO FABER
	Feira de Artesanato de Vila do Conde
	Parceria com o estilista Filipe Faísca
Parceria com o estilista Hugo Santos	
Lisboa Design Show	
Eventos Nacionais e Internacionais organizados pelo IVBAM	Provas Vinho Madeira em Tóquio
	Provas Vinho Madeira em São Francisco
	Provas Vinho Madeira em Seattle
	Provas Vinho Madeira em Paris
Campanhas promocionais RAM	Campanha Vinho e Bordado Festa da Flor
	Campanha Vinho e Bordado Natal
Material Promocional e afins	Todo o material de apoio as ações promocionais realizadas (layouts stands; cartazes; Paineis; Folhetos Exposições; cadernos de prova; etc.) vídeo promocional Rum da Madeira; Dossier de imprensa Rum da Madeira; Material promocional Artesanato da Madeira
Site e Redes Sociais	Manutenção e gestão

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

<p>Visita de Prescritores</p>	<p><b>Vinho:</b></p> <p>Visita de Alex Rychlewski</p> <p>Visita Becky Sue Epstein</p> <p>Visita David Munro</p> <p>Visita de sommelieres espanhóis Alejandro Paadín</p> <hr/> <p>Visita do grupo For the Love of Port</p> <p>Visita Megan Kriegbaum</p> <p>Visita Sarah Abbott</p> <p><b>Rum:</b></p> <p>Prescritores Festival do Rum:</p> <p>Ian Burrell</p> <p>Peter Holland</p> <p>Alexandre Vingtier</p> <p>Nélson Bernardes</p> <p>Daniel Carvalho</p> <p>Jorge Camilo</p> <p>Jaime Montgomery</p> <p>Fábio Gomes</p>
<p>Publicidade</p>	<p>Anúncios na imprensa Regional e Nacional:</p> <p>Publicidade - Inauguração da Casa Portuguesa do Pastel de Bacalhau (Aeroporto / Muppis / Paragens Autocarros)</p> <p>Publicidade no Golden Book</p> <p>Publicidade no Mapa ANA – Aeroporto</p> <p>Publicidade na Revista Portugal em Destaque</p> <p>Publicidade na Revista Portugal Inovador</p> <p>Publicidade na Revista Business Portugal</p> <p>Mapa dosTuk Madeira City Tours</p>



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

---

## 5 – Análise ao QUAR/2018 e Autoavaliação

Nos termos dos artigos 13.º e 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, atualizado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21/12, a avaliação dos Serviços (SIADAP-RAM 1) efetua-se através de **autoavaliação** (mediante relatório) e de **heteroavaliação**, sendo aquela efetuada com periodicidade anual e os resultados fazendo parte integrante do próprio **relatório de atividades** do organismo.

O relatório de autoavaliação presta contas dos resultados alcançados em 2018 no âmbito do **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)** e é elaborado em paralelo ao presente Relatório de Atividades.

O IVBAM,IP-RAM entende o QUAR como um relevante instrumento de gestão estratégica que serve de apoio ao planeamento e controlo, numa abordagem de avaliação integrada dos serviços e colaboradores, tendo sido objeto de sistemático acompanhamento através do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA), de reuniões mensais de coordenação dos dirigentes, e de reuniões setoriais entre a Divisão de Planeamento e Recursos Humanos (DPRH) e as restantes Unidades Orgânicas (UO).

Para 2018, foram identificados, a partir da missão e objetivos estratégicos definidos para o IVBAM,IP-RAM, oito objetivos operacionais – dos quais três de eficácia, dois de eficiência e três de qualidade.

Este documento, embora parte integrante do presente Relatório de Atividades, encontra-se autonomizado como anexo.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

## 6 – Observação Final

O Relatório de Atividades de 2018, à semelhança da metodologia adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi realizado em alinhamento com a missão e as atribuições do IVBAM, IP-RAM, tal como definidas no Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5/2.

O Relatório tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pelo Instituto em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas a nível da respetiva Tutela. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano que findou, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o seu desempenho global através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão dos seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

Para a elaboração do presente relatório foi efetuado o levantamento, junto das unidades orgânicas ao nível de direção de serviços (DS) e de divisão (CD) - e no caso destas últimas só apenas em relação às que não dispunham de tutela ao nível de direção de serviços - da informação respeitante ao grau de execução da atividade planeada, seja a respeitante exclusivamente a cada unidade, seja a de responsabilidade partilhada. A informação assim obtida foi sistematizada e harmonizada, tendo sido objeto de reanálise e correção pelas unidades orgânicas, sendo posteriormente elaborado o presente relatório final.

### ***Funchal e IVBAM, IP-RAM, Março/2019***

Rua Visconde Anadia, n.º 44  
9050-020 Funchal - Madeira  
Tel. 291 211 600 Fax. 291 224 791  
CF n.º 511 270 305  
[www.ivbam.madeira.gov.pt](http://www.ivbam.madeira.gov.pt)  
[ivbam@madeira.gov.pt](mailto:ivbam@madeira.gov.pt)  
Vinho Madeira Bordado Madeira



**Instituto do Vinho, do Bordado e do  
Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**RELATÓRIO  
DE AUTO-  
AVALIAÇÃO  
IVBAM, IP-RAM**



**2018**



## 1 - Índice

<b>1 - Índice</b> .....	2
<b>2 – Introdução</b> .....	3
<b>3 – Contextualização</b> .....	5
3.1 <i>Da Missão, das Atribuições e dos Objetivos Estratégicos</i> .....	5
<b>4 – Resultados da Autoavaliação</b> .....	7
4.1. <i>QUAR/2018</i> .....	7
4.2. <i>Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de Avaliação)</i> .....	8
4.3. <i>Análise dos Resultados e Desvios</i> .....	9
4.4. <i>Análise dos Resultados</i> .....	10
4.5. <i>A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;</i> .....	11
4.6. <i>Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados</i> .....	11
4.7. <i>Audição dos Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores</i> .....	11
4.8. <i>Comparação com o desempenho de Serviços idênticos no plano nacional e internacional</i> .....	11
4.9. <i>A Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)</i> .....	12
<b>5 – Recursos Afetos</b> .....	19
5.1 – <i>Execução orçamental</i> .....	19
5.2 - <i>Análise do potencial de trabalho dos Recursos Humanos</i> .....	20
<b>6 – Avaliação Final</b> .....	21



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

## 2 – Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao disposto no artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, atualizado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22/12, nele se apresentando, de forma sucinta, a missão do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, os seus objetivos estratégicos e operacionais e o cumprimento do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O período de avaliação em causa é de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2018.

Na autoavaliação agora apresentada evidencia-se o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados no QUAR, justificando os seus desvios e relevando os eventuais fatores condicionantes ao desempenho.

Procede-se igualmente a outras apreciações de desempenho de acordo com a previsão legal.

Este relatório é dividido em 4 partes sequenciais: **Contextualização + Resultados da Autoavaliação + Recurso Afetos + Avaliação Final**

### ◆ Contextualização – Integra:

- ✓ Introdução;
- ✓ Contextualização.

### ◆ Resultados da Autoavaliação – Integra:

- ✓ QUAR 2018
- ✓ Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de avaliação)
- ✓ Análise dos Desvios;
- ✓ Análise dos resultados;
- ✓ A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;
- ✓ Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados
- ✓ Comparação com o desempenho de serviços idênticos no plano nacional e internacional
- ✓ A Avaliação do Sistema de Controlo Interno.
- ✓ Audição dos dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do IVBAM,IP-RAM



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

◆ **Recursos afetos – Integra:**

✓ Nível de execução – Recursos Humanos (Unidades Equivalentes de Recursos humanos Executados);

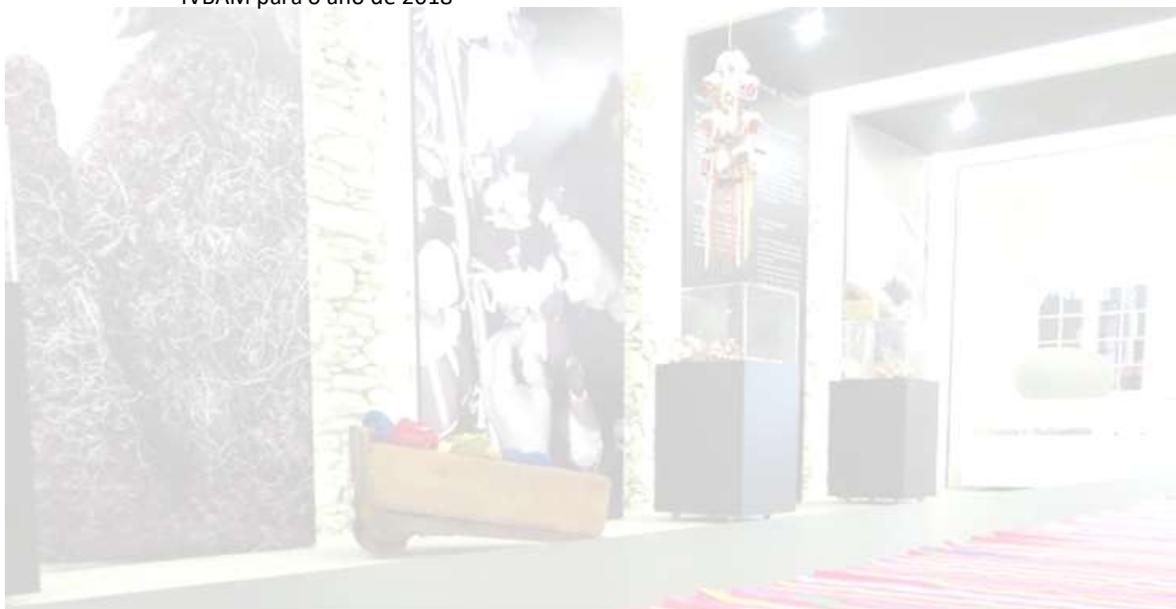
✓✓ Análise dos Resultados e Desvios

✓ Nível de Execução – Recursos Financeiros

✓✓ Execução orçamental

◆ **Avaliação Final – Integra:**

✓ Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados. Autoproposta de avaliação para o IVBAM para o ano de 2018





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 3 – Contextualização

### 3.1 Da Missão, das Atribuições e dos Objetivos Estratégicos

O Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM,IP-RAM) é um instituto público da administração indireta da Região Autónoma da Madeira, dotado de autonomia administrativa e financeira, sob a tutela da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas.

O IVBAM,IP-RAM tem por Missão:

**Promover políticas de apoio, valorização e preservação dos setores da vinha, do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira**

Para o triénio de 2016/2018 foram definidos os objetivos estratégicos que visaram o cumprimento da missão do IVBAM,IP-RAM, e tendo sempre em consideração os objetivos traçados no Programa de Governo para os Setores sob sua tutela:

OE I	Contribuir para o reforço da qualidade, da competitividade e da sustentabilidade dos produtos tradicionais e agroalimentares dos setores do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato regional
OE II	Melhorar a eficiência operacional e de gestão do IVBAM e a qualidade dos serviços prestados
OE III	Promover, divulgar e defender nos mercados interno e externo o vinho de qualidade produzido na região demarcada da Madeira, bem como o bordado Madeira e o artesanato regional



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

Os objetivos estratégicos delineados focaram-se assim na melhoria dos serviços prestados pelo IVBAM,IP-RAM, assim como na promoção e divulgação dos produtos tradicionais e ainda no reforço da qualidade e sustentabilidade dos mesmos.

No cômputo geral o IVBAM,IP-RAM não só atingiu como superou as metas traçadas. Neste contexto, é de notar o mérito do resultado alcançado, que foi possível atingir com meios financeiros e humanos inferiores aos projetados, uma vez que o orçamento corrigido (considerado o orçamento final aprovado face ao proposto assim como onerado com cativações, reforços e alterações orçamentais ocorridas ao longo 2018) soçobrou em aproximadamente 50% face à execução orçamental.

Deste modo a taxa de realização verificada num contexto de contração tanto de recursos humanos como financeiros revelou a capacidade do IVBAM de não só alcançar os objetivos traçados como ainda de superá-los.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4 – Resultados da Autoavaliação

4.1. QUAR/2018

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - QUAR 2018									
IVBAM									
CONSELHO DIRETIVO									
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM									
MSSÃO:		Promover políticas de apoio, valorização e preservação dos setores da vinha, do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira							
OBJETIVOS E ESTRATÉGICOS (OE) 2016-2018:		OE I	Contribuir para o reforço da qualidade, da competitividade e da sustentabilidade dos produtos tradicionais e agroalimentares dos setores do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato regional						
		OE II	Melhorar a eficiência operacional e de gestão do IVBAM e a qualidade dos serviços prestados						
		OE III	Promover, divulgar e defender nos mercados interno e externo o vinho de qualidade produzido na região demarcada da Madeira, bem como o bordado Madeira e o artesanato regional						
OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO) 2018:		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	ANO 2017 (Ano n-1)	ANO 2018 META (Ano n)	PESO DO INDICADOR no objetivo	PONDERAÇÃO DO O.P. no Parâmetro	RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO
									Superou (S) Atingiu (A) Não Atingiu (NA) DE SMO (em %)
Parâmetro EFICÁCIA (50%)									
OBJ 1	Implementar novas soluções para questões emergentes a nível analítico (físico-químico) no âmbito do Laboratório Vitivinícola	OE I	N.º de métodos de análise implementados	N.A.	Atingir: Implementar 2 métodos. Superar: Implementar pelo menos 3 métodos.	100%			
OBJ 2	Elaborar e propor legislação reformadora dos setores VITIVINÍCOLA e das BEBIDAS ESPÍRITUOSAS da Região Autónoma da Madeira	OE I + III	No âmbito do controlo e regulamentação dos sectores vitivinícola e das bebidas espirituosas existe a necessidade de se proceder à reformulação de legislação existente e/ou de estabelecer nova legislação, nomeadamente no que concerne à adaptação de alguma legislação nacional ao sector vitivinícola da RAM e de legislação que reveja o regime das taxas incidentes sobre as bebidas espirituosas de origem não vítica produzidas na RAM.	N.A.	N.º de propostas de legislação regional submetidas à apreciação da Tutela do IVBAM durante o ano de 2018. Objetivo atingido: apresentar 2 propostas de diplomas; Objetivo superado: apresentar 3 ou mais propostas de diplomas.	100%	65%		
OBJ 3	Promover o Vinho, o Rum da Madeira, o Bordado Madeira e o Artesanato regional em certames/feiras regionais, nacionais e internacionais	OE III	N.º de Acções/Eventos de promoção do Vinho, do Rum da Madeira e do Bordado levados a efeito no espaço regional, nacional e internacional	40	20 < n.º acções <= 35 - Atingir; n.º de acções > 35 Superar	50%	35%		
			Desenvolver parcerias com terceiros de forma a promover o produto Bordado Madeira	N.A.	Efetuar pelo menos 1 desfile de moda Bordado Madeira com um estilista nacional ou internacional de renome - Atingir: pelo menos 2 desfiles - Superar	30%			
			N.º de jornalistas e/ou líderes de opinião que visitam a RAM	30	O IVBAM trazer à Região, durante o ano de 2018, entre 10 e 20 jornalistas/líderes de opinião - Atingir: > 20 - Superar	20%			
Parâmetro EFICIÊNCIA (25%)									
OBJ 4	Reduzir o tempo médio de resposta aos agentes económicos do setor do Vinho da Madeira quando solicitada a determinação de metas em vinhos	OE II	DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) a entidades que solicitam a determinação de metas em vinhos no ano de 2018 - DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) a entidades que solicitam a determinação de metas em vinhos no ano de 2017	Até 60 dias (úteis)	Atingir: reduzir em 20 dias (úteis). Superar: reduzir em pelo menos 30 dias (úteis). Ambos contados do dia seguinte à data de entrada dos pedidos na DSAQ. Fonte: relatório Atividades da DSAQ	100%	50%		
OBJ 5	Reduzir o tempo médio de elaboração e preparação dos procedimentos de contratação pública do Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ)	OE II	DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) na elaboração das peças processuais da contratação pública no ano de 2018 - DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) na elaboração das peças processuais da contratação pública no ano de 2017	15 dias (úteis)	Atingir: reduzir em 3 dias (úteis). Superar: reduzir em pelo menos 5 dias (úteis). Ambos contados do dia seguinte à data de entrada dos processos no GAJ	100%	50%		
Parâmetro QUALIDADE (25%)									
OBJ 6	Realizar ações de formação/divulgação (sessões de prova) para o público em geral e ou especialistas do setor, de modo a divulgar os vinhos produzidos na Região Demarcada da Madeira, contribuindo assim para a imagem positiva dos produtos emolvidos.	OE I + OEIII	Número total de ações realizadas	N.A.	Atingir: Realizar entre 10 e 15 ações. Superar: Realizar mais do que 15 ações.	100%	30%		
OBJ 7	Realizar ações de esclarecimento técnico no âmbito vitivinícola nos principais conceitos (vitícolas) da RAM, com vista ao incremento da Qualidade da produção e ao aumento do rendimento dos viticultores.	OE I	Número total de ações levadas a efeito no ano	N.A.	Atingir - efetuar entre 10 e 15 ações de esclarecimento. Superar - efetuar mais do que 15 ações de esclarecimento.	100%	40%		
OBJ 8	Melhorar a qualidade do potencial enológico da Casta Caracol	OE I + II	Número de microvinificações distintas, com análise TA, Prowável, pH, at: total	N.A.	Atingir - efetuar até 3 microvinificações. Superar - efetuar mais do que 3 microvinificações.	100%	30%		
RESULTADOS AGREGADOS						Avaliação Final do Serviço			
			Contribuição para a avaliação final		Quantitativa		Qualitativa		
EFICÁCIA	Peso	60%							
	Resultado dos objetivos								
EFICIÊNCIA	Peso	20%							
	Resultado dos objetivos								
QUALIDADE	Peso	20%							
	Resultado dos objetivos								

Aprovado pelo Conselho Diretivo do IVBAM/IP-RAM em 6/3/2018

Paula Jardim \_\_\_\_\_  
 Tiago Freitas \_\_\_\_\_  
 Alexandre Sousa \_\_\_\_\_



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### 4.2. Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de Avaliação)

OBJ OPER 1	OBJ ESTRAT I	OBJ de EFICÁCIA
OBJ OPER 2	OBJ ESTRAT I+III	
OBJ OPER 3	OBJ ESTRAT III	
OBJ OPER 4	OBJ ESTRAT II	OBJ de EFICIÊNCIA
OBJ OPER 5	OBJ ESTRAT II	
OBJ OPER 6	OBJ ESTRAT I+III	OBJ de QUALIDADE
OBJ OPER 7	OBJ ESTRAT I	
OBJ OPER 8	OBJ ESTRAT I+II	

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.3. Análise dos Resultados e Desvios

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Métrica	PESO (do Indicador no objet.)	PONDERAÇÃO (do objet. no parâm.)	Resultado Quantitativo	Resultado Qualitativo	Taxa de Realização	Desvio
<b>Parâmetro EFICÁCIA 50%</b>									
OE I	OO 1	N.º de métodos de análise implementados	Atingir: Implementar 2 métodos; Superar: Implementar pelo menos 3 métodos	100%	32,5%	Foi possível superar o objetivo, uma vez que, no decorrer do ano, foram implementados 7 novos métodos	SUPERADO	250%	150%
OE I+III	OO 2	No âmbito do controlo e regulamentação dos sectores vitivinícola e das bebidas espirituosas existe a necessidade de se proceder à reformulação de legislação existente e/ou de estabelecer nova legislação, nomeadamente no que concerne à adaptação de alguma legislação nacional ao sector vitivinícola da RAM e de legislação que reveja o regime das taxas incidentes sobre as bebidas espirituosas de origem não viníca produzidas na RAM.	N.º de propostas de legislação regional, submetidas à apreciação da Tutela do IVBAM durante o ano de 2018. Objetivo atingido: apresentar 2 propostas de diplomas; Objetivo superado: apresentar 3 ou mais propostas de diplomas.	100%	32,5%	O objetivo foi plenamente atingido e até superado na medida em que foram submetidas 4 propostas	SUPERADO	200%	100%
OE III	OO 3	N.º de Acções/eventos de promoção do Vinho, do Rum da Madeira e do Bordado levados a efeito no espaço regional, nacional e internacional	20 < n.º acções <= 35 - Atingir; n.º de acções > 35 Superar	50%	35%	Foram realizados um total de 44 acções no âmbito dos eventos promocionais do Vinho e do Bordado madeira, conforme descrição pormenorizada e constante do relatório de atividades da Divisão de Criação Artística	SUPERADO	125%	25%
		Desenvolver parcerias com terceiros de forma a promover o produto Bordado Madeira	Efetuar pelo menos 1 desfile de moda Bordado Madeira com um estilista, nacional ou internacional de renome - Atingir; pelo menos 2 desfiles - Superar	30%		Foi efetuado 1 desfile de moda, em Bordado madeira, em Lisboa e posteriormente repetido em Los Angeles (estilista norte-americano Jeff Garner)		100%	0%
		N.º de jornalistas e/ou líderes de opinião que visitam a RAM	O IVBAM trazer à Região, durante o ano de 2018, entre 10 e 20 jornalistas/líderes de opinião - Atingir; > 20 - Superar	20%		Foi possível trazer à Região cerca de 22 opinion leaders, pelo que o objetivo foi superado		110%	10%
<b>Parâmetro EFICIÊNCIA 25%</b>									
OE II	OO 4	DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) a entidades que solicitam a determinação de metais em vinhos no ano de 2018 — DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) a entidades que solicitam a determinação de metais em vinhos no ano de 2017	Atingir: reduzir em 20 dias úteis; Superar: reduzir em pelo menos 30 dias úteis. Ambos contados do dia seguinte à data de entrada dos pedidos na DSAQ. Fonte de verificação: relatório Atividades da DSAQ	100%	50%	O tempo médio de resposta aos pedidos foi reduzido em 38 dias em 2018, o que representa uma redução relativamente ao tempo médio de resposta, em 2017 (60d), de 63%	SUPERADO	190%	90%
OE II	OO 5	DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) na elaboração das peças processuais da contratação pública no ano de 2018 — DUTMR (Dia útil de tempo médio de resposta) na elaboração das peças processuais da contratação pública no ano de 2017	Atingir: reduzir em 3 dias úteis; Superar: reduzir em pelo menos 5 dias úteis. Ambos contados do dia seguinte à data de entrada dos processos no GAJ	100%	50%	O prazo médio de resposta em 2018 foi reduzido em 3d, passando para 12 dias úteis	ATINGIDO	100%	0%
<b>Parâmetro QUALIDADE 25%</b>									
OE I+OEII	OO 6	N.º Total de ações realizadas	Atingir: Realizar entre 10 e 15 ações; Superar: Realizar mais do que 15 ações	100%	30%	Foram realizadas 13 ações de formação	ATINGIDO	100%	0%
OE I	OO 7	Número total de ações levadas a efeito no ano	Atingir - efetuar entre 10 e 15 ações de esclarecimento; Superar - efetuar mais do que 15 ações de esclarecimento.	100%	40%	Foram realizadas 17 ações de esclarecimento	SUPERADO	113%	13%
OE I + II	OO 8	Número de microvinificações distintas, com análise T.A. Provável, pH, ac.total	Atingir - efetuar até 3 microvinificações; Superar - efetuar mais do que 3 microvinificações.	100%	30%	Foram efetuadas 4 microvinificações	SUPERADO	133%	33%

OBSERVAÇÃO: A ponderação dos Objetivos 1 e 2 no Parâmetro Eficácia foi considerada em conjunto (65%) quando, na realidade, deveria ter sido considerada em separado. Assim, procede-se à repartição, ainda que a destempe mas necessária para os cálculos, dessa ponderação de forma igualitária: 32,5%



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## Síntese:

Género de Objetivos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Taxa de Realização dos Indicadores	Desvio
EFICÁCIA	OO 1	1	250%	150%
	OO 2	2	200%	100%
	OO 3	3	125%	25%
		4	100%	0%
		5	110%	10%
EFICIÊNCIA	OO 4	6	190%	90%
	OO 5	7	100%	0%
QUALIDADE	OO 6	8	100%	0%
	OO 7	9	113%	13%
	OO 8	10	133%	33%

## 4.4. Análise dos Resultados

Parâmetro	Objetivos Operacionais (OO)	Indicadores	Peso do Indicador no Objetivo	Taxa de Realização dos indicadores	Taxa ponderada de Realização dos OO's	Ponderação do Objetivo no Parâmetro	Avaliação Global do Parâmetro	Peso do Parâmetro	Quota-Parte para o Desempenho
EFICÁCIA	OO 1	1	100%	250%	250%	32.5%	186%	50%	93%
	OO 2	2	100%	200%	200%	32.5%			
	OO 3	3	50%	125%	115%	35%			
		4	30%	100%					
		5	20%	110%					
EFICIÊNCIA	OO 4	6	100%	190%	190%	50%	145%	25%	36%
	OO 5	7	100%	100%	100%	50%			
QUALIDADE	OO 6	8	100%	100%	100%	30%	115%	25%	29%
	OO 7	9	100%	113%	113%	40%			
	OO 8	10	100%	133%	133%	30%			
<b>TAXA GLOBAL DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS</b>									<b>158%</b>



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

---

#### **4.5. A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;**

No que respeita aos Objetivos Operacionais não cumpridos, em 2018 foram cumpridos ou superados todos os objetivos.

#### **4.6. Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados**

No ano transato não foi ainda possível aferir esta realidade na medida em que a mesma deverá passar a assentar essencialmente na realização de questionários por via eletrónica (plataforma web), cujo desenvolvimento informático não foi possível ainda levar a efeito.

As mais recentes experiências, através do preenchimento do questionário na versão papel (designadamente no âmbito das ações da Div. PROM e Div. CA), tiveram já alguma adesão pelo que pretende-se evoluir neste aspeto embora sem resultados para apresentar relativamente a 2018.

#### **4.7. Audição dos Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores**

Os dirigentes do IVBAM-IP-RAM foram auscultados no âmbito do processo de construção do QUAR e apresentaram as propostas de objetivos das respetivas unidades orgânicas decorrentes e em alinhamento com o QUAR. Em sede de CCA, os dirigentes intermédios discutiram e participaram nas decisões do processo avaliativo.

Embora de modo informal, os restantes colaboradores foram igualmente auscultados pelos dirigentes intermédios a fim de aferir, entre outras, das condições de trabalho existentes, da imagem e desempenho global que têm do Instituto, das perspetivas de desenvolvimento na carreira, etc.. Da auscultação informal resultou a perceção de que existe uma opinião genericamente favorável embora se tenha, por exemplo, identificado que há a necessidade de se proporcionarem maiores oportunidades no âmbito da Formação Profissional e sobretudo no âmbito da progressão na carreira, propósito sempre condicionado à disponibilidade de recursos financeiros.

#### **4.8. Comparação com o desempenho de Serviços idênticos no plano nacional e internacional**

Relativamente ao ano de 2018, por razões técnicas e de oportunidade não foi possível efetuarem-se análises comparativas, apesar de identificado 1 *benchmark* nacional (“IVDP,IP” – Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto).



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### 4.9. A Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

No que se refere à **avaliação do sistema de controlo interno**, o órgão de gestão e as estruturas dirigentes do IVBAM,IP-RAM têm consciência plena de que um adequado sistema de controlo interno é de crucial importância para o bom funcionamento do Instituto na medida em que se existir um conjunto de normas, procedimentos, instrumentos e ações previamente delineadas, perfeitamente estruturadas e usadas de forma sistemática pelas diversas estruturas internas – ao nível do seu fluxo de trabalho e do processo de decisão – inevitavelmente ajuda a atingir o cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade.

Na gestão de recursos, o mais importante passa sempre pela eficiência e eficácia dos processos produtivos. Nesta matéria o controlo interno presta um enorme contributo. Salientam-se de seguida alguns dos aspetos que se consideram relevantes no âmbito da apreciação ao SCI do IVBAM,IP-RAM:

◆ **Ambiente de controlo:** Valorização de valores éticos e de integridade; controlos financeiros efetivos e incentivos ao desenvolvimento de boas práticas; contactos regulares entre o CD e os restantes dirigentes; existência ou não de controlos externos e/ou de fiscal único. ETC

◆ **Estrutura organizacional:** Se obedece às regras definidas legalmente; se responde satisfatoriamente à evolução da atividade do Instituto; se são reconhecidas as responsabilidades, autoridade e delegação de competências internas; se o pessoal é avaliado de acordo com o SIADAP; se existe uma política de formação que garanta a adequação da mesma às funções e complexidade das tarefas exercidas por esse mesmo pessoal. ETC

◆ **Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no Serviço:** Se o diploma orgânico encontra-se integralmente regulamentado; se são reconhecidos e formalizados os fluxos de informação e comunicação intercetivos; se possui manual de controlo interno e/ou de contabilidade; se estão implementadas as responsabilidades funcionais pela realização das diferentes tarefas, conferências e controlos; se os circuitos dos documentos estão claramente definidos. ETC

◆ **Fiabilidade dos sistemas de informação:** O nível de abrangência e integração das diferentes aplicações; os mecanismos que garantem a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas; a informação produzida e utilizada nos processos de decisão; são identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

informação ou ativos do serviço; está salvaguardada a informação dos computadores de rede; garante-se a segurança na troca de informações e software.

**Síntese:**

SCI - IVBAM,IP-RAM - Controlo Interno					
INCIDÊNCIAS	Aplicação				Fundamentação <sup>(1)</sup>
	S	N	P	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>					
1. O Instituto possui um organograma?	X				
2. Existe um código de ética?			X		As normas relativas às garantias de imparcialidade dos Trabalhadores em Funções Públicas (T.F.P), a Carta Deontológica do Serviço Público, o Plano de Controlo dos Riscos de Corrupção e o conjunto de "deveres" dos T.F.P. consagrados no respetivo Estatuto Disciplinar, convergem num mesmo desiderato para a conduta, pessoal e profissional, que os Trabalhadores do IVBAM devem assumir no desempenho das suas funções.
3. Foram estabelecidas políticas apropriadas e práticas aceitáveis em caso de conflitos de interesse e os códigos de conduta foram comunicados aos colaboradores?		X			Não em concreto. Os princípios da referida Carta Deontológica do Serviço Público (de 1993) e o Plano de Controlo dos Riscos de Corrupção norteiam a atuação dos seus dirigentes e colaboradores
4. O Instituto é objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X				



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

5. Com que frequência e oportunidade reúne(m) o CD e a Div GFORH e estes e o auditor externo?				X	Os 1.ºs, entre si, semanalmente; com o auditor externo pelo menos 2 X's/ano
6. Aparenta haver integridade suficiente por parte dos corpos dirigentes e restantes colaboradores?	X				A probidade pessoal, sobretudo a dos dirigentes, é alvo de permanente escrutínio hierárquico
7. As atividades de controlo ocorrem em todos os níveis do Instituto?			X		Nem todas as áreas funcionais da orgânica são neste momento objeto de controlo padronizado e sistemático - no tocante à sua atuação/fluxos de trabalho.
8. O Conselho Diretivo reconhece que as atividades de controlo são ferramentas decisivas e que ajudam a identificar, prevenir ou reduzir os riscos (independentemente do tipo de risco inerente e objeto de memorização)?	X				
9. As linhas de autoridade e responsabilidade da organização estão claramente definidas e estabelecidas as linhas apropriadas de comunicação?	X				
10. As tarefas e responsabilidades dos colaboradores estão claramente definidas?			X		Não de forma extensiva.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>					
1. A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X				
2. É efetuado internamente uma verificação regular sobre a legalidade, economicidade e boa gestão dos atos?			X		Tal rotina sistemática existe apenas no âmbito do Laboratório Vitivinícola - entidade certificada; ao nível das restantes estruturas orgânicas esse controlo existe mas não com a sistematização e regularidade semelhantes à do Laboratório



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

3. O Instituto está estruturado de acordo com as suas atribuições e complexidade?			X	Sobretudo ao nível da densidade das atribuições de certas direções de serviço e/ou divisões, as mesmas carecem na oportunidade de serem desdobradas em outras estruturas de responsabilidade, de nível inferior - unidades flexíveis de grau 3
4. O Conselho Diretivo está ativamente envolvido na supervisão do processo de informação?	X			
5. Existe uma clara atribuição de responsabilidade e delegação de autoridade que permita o cumprimento de objetivos, funções operacionais e requisitos regulamentares?			X	Na grande maioria das situações essa delegação encontra-se formalmente expressa; em alguns casos aguarda uma clarificação formal
6. A organização fornece formação necessária ao pessoal?			X	Atendendo a que a formação "sem custos" encontra-se centralizada na SRFinanças, as efetuadas durante o último triénio têm sido claramente insuficientes face às necessidades sentidas. Não existe dotação orçamental suficiente para se poder recorrer externamente a essa contratação.
7. Existe uma adequada segregação de funções?			X	Correlaciona-se com o ponto 3. Em alguns níveis hierárquicos essa segregação só existe parcialmente
8. Existe para cada trabalhador um processo individualizado e uma ficha de cadastro atualizada?	X			
9. Cumprem os requisitos mínimos de higiene e segurança no trabalho exigidos por lei?	X			
10. Compromisso com a competência: o Conselho Diretivo especificou o nível de competência necessário em conhecimento e perícia para os seus trabalhadores?		X		Tratando-se de competências predominante pessoais (saberes / know-how), são alvo de controlo ao nível



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

					do SIADAP 2 e 3 - A posteriori, portanto.
<b>3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>					
1. As responsabilidades funcionais, formais, pela execução das diferentes tarefas, e pelas conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X				As competências funcionais estão definidas no âmbito de cada orgânica.
2. O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas é executado e monitorizado?	X				Anualmente é produzido um relatório anual de implementação do mesmo, embora na sequência da recente revisão da legislação atinente ao Plano, no ano de 2015, o mesmo foi aglutinado num só documento (Plano revisto + Relatório/2015)
3. Há descrição dos fluxos dos processos, dos centros de responsabilidades e dos padrões de qualidade mínimos?			X		Só parcialmente. Não se encontra implementado em todos os Departamentos
4. Fazem-se consultas periódicas no mercado a fim de se detetarem novos fornecedores e outros credores de bens, mercadorias, materiais e serviços que ofereçam melhores condições de preço, qualidade, prazo, descontos, etc.?	X				Até por força das regras da contratação pública
5. Todas as compras / aprovisionamentos / aquisições são devidamente suportadas em Notas de Encomenda?	X				Os que não o são, são por via de procedimentos mais solenes ou pelo fundo de manei
6. No âmbito da área financeira, existe a prática de confrontar periodicamente os registos contabilísticos com saldos solicitados aos fornecedores?			X		Apenas por amostragem e inserido na revisão de contas (ROC)
7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitarem-se redundâncias?				X	É uma área onde se espera introduzir melhorias qualitativas



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

8. Existem compras a entidades com as quais se estabelece algum tipo de relações especiais?		X			
9. Existe algum relatório escrito, ainda que breve, das razões que levaram a optar por um fornecedor em detrimento de outro?	X				Só não existe nos procedimentos de Ajuste Direto Simplificado porque a Lei não o exige
10. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizadas?			X		Apenas nos Departamentos que possuem Manuais de Procedimento

#### 4 – Fiabilidade dos Sistemas de Informação

1. Existem aplicações informáticas de suporte ao procedimento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X				
2. A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguarda (existência de backups)?	X				
3. Ao registar a informação relacionada com planos estratégicos, orçamentos e políticas executivas o Instituto cria uma história organizacional que pode servir para ações subsequentes e decisões futuras?		X			Não, pelo menos de forma sistemática e com acesso à consulta devidamente estruturado
4. Os utilizadores têm apenas o acesso necessário para executar as suas tarefas?	X				
5. As aplicações informáticas são adquiridas a fornecedores certificados e com reputação na área funcional onde vão ser aplicadas?	X				
6. Estão definidos planos e procedimentos para recuperação do SI em caso de perda de informação (calamidades)	X				
7. Os backups são criados com uma periodicidade adequados evitando a interrupção do serviço se os ficheiros atuais sofrerem dano?	X				
8. As instalações estão equipadas com UPS e/ ou geradores de recurso?	X				Existem mecanismos de proteção de rede, sobretudo após a compra de novos equipamentos na sequência da construção

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

					do novo Laboratório Vitivinícola
9. O correio eletrónico contém equipamento de backup e restauro das mensagens recebidas e enviadas?	X				O acesso às aplicações encontra-se protegido. Existem em funcionamento sistemas de proteção de dados (Antivírus e firewalls)
10. O conteúdo e estrutura do portal Web têm por base o modelo donegocio da entidade?	X				
<b>Legenda: S – Sim; N – Não; P – Parcial; N.A. Não aplicável</b>					
<b>(1) Se necessário</b>					





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 5 – Recursos Afetos

### 5.1 – Execução orçamental

#### Execução Orçamental

Agrupamentos	Itens	2018	2017	Varição
Pessoal	Remunerações certas e permanentes	2,141,284.32 €	2,162,960.73 €	-1%
	Abonos variáveis e eventuais	52,221.54 €	49,992.36 €	4%
	Segurança social	654,905.76 €	575,867,11 €	-2%
	<b>Sub-Total</b>	<b>2 758 411,62</b>	<b>2.788.820,20 €</b>	<b>-1%</b>
Bens/Serviços	Bens	111,851.27 €	122,017.02 €	-8%
	Serviços	258,188.13 €	232.630,09 €	11%
	Outros	88,887.13 €	16,313.19 €	83%
	<b>Sub-Total</b>	<b>458 926,53</b>	<b>370.960,30 €</b>	<b>37%</b>
Capital	Informática-Hardware	0.00 €	0.00 €	37%
	Informática-Software	0.00 €	0.00 €	37%
	Outros	51,559.05 €	4,745.70 €	37%
	<b>Sub-Total</b>	<b>51,559.05 €</b>	<b>4,745.70 €</b>	<b>37%</b>
PIDDAR		<b>1,025,041.00 €</b>	<b>1,422,355.76 €</b>	<b>51%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>4,293,938.20 €</b>	<b>4,586,881.96 €</b>	<b>18%</b>

Fonte: Relatório e Contas de 2018

O quadro anterior traduz uma visão global da execução do orçamento da despesa do ano de 2018.

Neste ano, a taxa de execução orçamental global atingiu cerca de apenas 50% face às dotações corrigidas, sendo de destacar, relativamente ao ano de 2017, uma diminuição ligeira das despesas com pessoal e em contrapartida um aumento das despesas com aquisição de bens e serviços.

O peso do orçamento de funcionamento é explicado pela natureza específica das atividades desenvolvidas pelo IVBAM, para as quais é necessária a existência de significativo e diferenciado número de recursos sendo que consequentemente as despesas com o pessoal representam cerca de 64% da execução total e 84% das despesas de funcionamento.

Mais e pormenorizada análise sobre a execução orçamental e financeira poderá ser consultada no relatório e contas do ano em análise.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 5.2 - Análise do potencial de trabalho dos Recursos Humanos

Carreiras/Categorias (comum a todos os departamentos)	Pontuação por Colaborador da Categoria	N.º de trabalhadores na categoria	Pontuação Máxima Esperada de prestação de trabalho - do total dos Colaboradores da Categoria	Pontuação Realizada - do total dos colaboradores da categoria	Desvio
Dirigentes Superiores	20	3	60	60	0.0
Dirigentes Intermediários	16	8	128	127	1.4
Técnico Superior	12	23	276	272	3.7
Especialista de Informática	12	1	12	12	0.0
Técnico de Informática	9	8	72	68	3.9
Coordenador Técnico	9	7	63	53	9.8
Chefe de Departamento	9	1	9	9	0.1
Coordenador	9	3	27	27	0.5
Assistente Técnico	8	18	144	123	20.7
Encarregado Operacional	7	1	7	7	0.0
Assistente Operacional	6	36	216	200	16.4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>1,014.0</b>	<b>957.5</b>	<b>-56.5</b>

OBS: Em 2018 o n.º máximo de dias de trabalho potencial por cada colaborador, descontando os 22 dias de férias a que têm direito, foi de 224,50 dias

O rácio de utilização **efetiva** dos recursos humanos face ao seu **potencial** máximo (100%), ponderados de acordo com as diferentes categorias (de 20 pontos para o topo da pirâmide e até 5 pontos para a base – assistentes operacionais) é de aprox. **95%**, o que revela um excelente desempenho ao nível da assiduidade geral.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 6 – Avaliação Final

O **Relatório de Autoavaliação** (considerado parte integrante do Relatório de Atividades), enquanto instrumento de gestão, permite efetuar uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados da atuação do Organismo no âmbito dos Objetivos Operacionais fixados no **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)** e, conseqüentemente, do desempenho realizado no ano a que respeita.

De acordo com os objetivos de médio prazo (Objetivos Estratégicos) fixados para o horizonte 2016 - 2018, foram em consequência definidos para o IVBAM e para 2018 os seguintes Objetivos Operacionais:

- O.Op 1 – Implementar novas soluções para questões emergentes a nível analítico (físico-químico) no âmbito do Laboratório Vitivinícola**
- O.Op 2 – Elaborar e propor legislação reformadora dos setores VITIVINÍCOLA e das BEBIDAS ESPIRITUOSAS da Região Autónoma da Madeira**
- O.Op 3 – Promover o Vinho, o Rum da Madeira, o Bordado Madeira e o Artesanato regional em certames/eventos regionais, nacionais e internacionais**
- O.Op 4 – Reduzir o tempo médio de resposta aos agentes económicos do setor do Vinho da Madeira quando solicitada a determinação de metais em vinhos**
- O.Op 5 – Reduzir o tempo médio de elaboração e preparação dos procedimentos de contratação pública do Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ)**
- O.Op 6 – Realizar ações de formação/divulgação (sessões de prova) para o público em geral e ou especialistas do setor, de modo a divulgar os vinhos produzidos na Região Demarcada da Madeira, contribuindo assim para a imagem positiva dos produtos envolvidos.**
- O.Op 7 – Realizar ações de esclarecimento técnico no âmbito vitivinícola nos principais concelhos (vitícolas) da RAM, com vista ao incremento da Qualidade da produção e ao aumento do rendimento dos viticultores.**
- O.Op 8 – Melhorar a qualidade do potencial enológico da Casta Caracol**

Dos Objetivos Operacionais estabelecidos:

- ✓ Foram superados 75%
- ✓ Foram atingidos ou superados 100%
- ✓ Foram atingidos 25%
- ✓ Nenhum foi incumprido



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

✓ Os parâmetros de Avaliação (eficácia, eficiência e qualidade), em termos ponderados foram:

- + Eficácia – 50%
- + Eficiência – 25%
- + Qualidade – 25%

Como resultado da autoavaliação acima apresentada, descrita e fundamentada, e o nível de realização dos Objetivos Operacionais, com concretização final de **158%**, a menção que se propõe como proposta para o desempenho global do IVBAM,IP-RAM para 2018, é de: **DESEMPENHO BOM**.



*Funchal e IVBAM,IP-RAM, março de 2019*

**IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Rua Visconde Anadia, n.º 44

9050-020 Funchal - Madeira

Tel. 291 211 600 Fax. 291 224 791

CF n.º 511 270 305

[www.ivbam.madeira.gov.pt](http://www.ivbam.madeira.gov.pt)

[ivbam@madeira.gov.pt](mailto:ivbam@madeira.gov.pt)